

Processo Nº 08/004.138/2019  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 451  
Rubrica



**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro**

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 24**  
**CHAMAMENTO PÚBLICO CP – SMAS**  
**Nº 24/ 2021**

**Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes**  
**URS Celly Campelo, URS Dom Helder Câmara e URS Paulo Freire**  
**Lote IV**

**PROPONENTE:**

<b>Razão Social:</b>	Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável		
<b>Nome Fantasia:</b>	CIEDS		
<b>CNPJ da matriz:</b>	02.680.126/0001-80		
<b>Diretor Executivo</b>	Fábio Muller	<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:fabiomuller@cieds.org.br">fabiomuller@cieds.org.br</a>
<b>Dir. Adm, Financeira e Jurídica</b>	Noemi Braga	<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:noemi.rj@cieds.org.br">noemi.rj@cieds.org.br</a>
<b>Ger. Inclusão Social e Bem-estar</b>	Aldeli Carmo	<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:carmo@cieds.org.br">carmo@cieds.org.br</a>
<b>Telefone e Celular(DDD):</b>	(21) 3094-4555		

**Abril/2021**

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraiva 28 - 2º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 8º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-001  
Tel: 55 (11) 3094-4555

Piedade  
Av. José Lúcio de Mendonça 1107  
Centro - Piauí  
CEP: 65201-000  
Tel: 55 (66) 3348-0463

*[Handwritten signatures and stamps]*  
1  
001/199

Processo No 08/004.1381/2019  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 452  
Rubrica JCS



Sumário

1. APRESENTAÇÃO DO CIEDS .....	3
1.1. Projetos implementados pelo CIEDS com o mesmo perfil de público.....	6
1.2. Registros, Representações e Premiações .....	9
2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA .....	10
2.1 Informações e dados sobre os projetos similares realizados pelo CIEDS .....	19
2.2 Desafios identificados e estratégias propostas.....	24
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES .....	25
3.1 Público-Alvo .....	25
3.2 Objeto .....	25
3.3 Resultados Esperados .....	25
3.4 Tratado que será executado.....	26
3.5 Metas .....	27
3.6 Cronograma de Atividades .....	27
3.7 Produtos.....	28
3.7.1 Formas de Apresentação dos Resultados .....	32
3.7.2 Detalhamento das Atividades .....	33
3.8 Metodologia.....	37
3.8.1 Indicadores Chaves.....	44
3.9 Recursos Humanos.....	44
3.9.1 Cargos Funções e Perfis dos Profissionais.....	46
3.10 Organograma da gestão do projeto .....	49
3.10.1 Elementos da contratação dos profissionais.....	49
3.10.2 Qualificação da Equipe de Gestão do CIEDS .....	50
3.10.3 Organograma da gestão institucional.....	54
3.11 GESTÃO OPERACIONAL .....	55
3.11.1 Alimentação .....	55
3.11.2 Aquisição de Bens e Serviços .....	55
3.11.3 Materiais para trabalho pedagógicos e socioeducativos .....	55
3.11.4 Custeio operacional.....	56
3.11.5 Veículos.....	56
4. ORÇAMENTO.....	57

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraiva 28 - 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-010  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01023-000  
Tel: 55 (11) 3105-2229

Picajus  
Av. José Lucio de Menezes 1007  
Praça - Picajus  
CEP: 47870-000  
Tel: 55 (85) 3145-0483

*CSM*

*CSM*

*Antonio*

*CSM*

002/199

Processo No 091004.13812019  
 Data de Autuação 24/09/2019  
 Fls. 453  
 Rubrica J4



**1. APRESENTAÇÃO DO CIEDS**

Proponente		Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável					
Sigla	CIEDS	CNPJ	02.680.126/0001-80	Insc. Est.	Isento	Insc. Municipal	2478331
Código e descrição da atividade econômica principal (CNAE)				88.00-6-00 - Serviços de assistência social			
Endereço		R. Conselheiro Saraiva, 28 - 8º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep.: 20.091-030					
Telefones		21.3094-4555		Celular		21.994253092	
Site		<a href="http://www.cieds.org.br">www.cieds.org.br</a>		E-mail		<a href="mailto:cieds@cieds.org.br">cieds@cieds.org.br</a>	
Data de Fundação		31.07.1998		Redes Sociais		Facebook	
Finalidades Estatutárias		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de programas sociais;</li> <li>- Promoção da assistência social - atendendo a todos os públicos interessados incluindo: crianças, adolescentes, jovens, adultos, homens, mulheres, idosos, portadores de deficiência física e todas as outras minorias da sociedade;</li> <li>- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;</li> <li>- Promoção de programas do desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza;</li> <li>- Promoção da cultura;</li> <li>- Promoção da educação gratuita básica e profissional;</li> <li>- Promoção de programas ambientais, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do Desenvolvimento Sustentável;</li> <li>- Promoção de programas de saúde;</li> <li>- Promoção de programas de esporte e lazer e atividades recreativas;</li> <li>- Promoção do voluntariado;</li> <li>- Promoção da segurança alimentar e nutricional;</li> <li>- Promoção da experimentação, não lucrativa dos novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;</li> <li>- Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de caráter suplementar, em prol do desenvolvimento de tecnologias alternativas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos;</li> <li>- Estudos e pesquisas, desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública e privada, de sistemas integrados de qualidade, gestão, monitoramento, avaliação e capacitação de recursos humanos;</li> <li>- Promoção do desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública e privada de sistemas integrados, de qualidade, de gestão, de monitoramento, avaliação e capacitação de recursos humanos;</li> <li>- E demais ações necessárias à consecução dos objetos constantes no presente documento.</li> </ul>					
Representação Legal		Vandré L. Meneses Brilhante			<a href="mailto:vbrilhante@cieds.org.br">vbrilhante@cieds.org.br</a>		
		Fabio A. Muller Mariano			<a href="mailto:fabiomuller@cieds.org.br">fabiomuller@cieds.org.br</a>		
Responsável Técnico da Proposta		Aldeli Carmo			<a href="mailto:carmo@cieds.org.br">carmo@cieds.org.br</a>		

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saraiva 28 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-030  
 Tel: 95 121 3094-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 250 - 8º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 05008-000  
 Tel: 95 211 8205-8229

Pirajus  
 Av. José Lucio de Menezes 1107  
 Centro - Pirajus  
 CEP: 62970-000  
 Tel: 55 85 3348-4587

*Handwritten signatures and stamps:*  
 - Signature: *Stau*  
 - Stamp: *Atencional*  
 - Stamp: *003/119*  
 - Page number: **3**

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, com larga experiência na implementação, gestão, cogestão, monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais. Atua em todo o território nacional, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, filial em São Paulo e Ceará. Sua estrutura de recursos humanos é composta por mais de 1.700 profissionais de diversas áreas do conhecimento.

**O CIEDS promove e desenvolve soluções integradas e em redes para que territórios sejam mais inclusivos, mais educativos e mais empreendedores, ou seja, mais prósperos, onde as pessoas residentes vislumbrem e acreditem que o amanhã pode e será melhor do que o hoje.**

Em 22 anos de atuação implementou mais de 600 projetos em parcerias com organismos internacionais, poder público, empresas privadas e outras organizações da sociedade civil, beneficiando cerca de quinhentos mil beneficiários diretos e mais de três mil comunidades atendidas. Suas ações concentram-se em quatro grandes áreas: a) Inclusão Social e bem-estar; b) Educação; c) Engajamento Comunitário e; d) Novos Negócios.

A atuação do CIEDS, se articula para o fortalecimento de Redes para a prosperidade. Campo que se propõe a promoção de soluções sociais que geram mais renda, mais saúde, melhor educação, maior confiança no futuro e, acima de tudo, prosperidade. Fazemos tudo isso construindo redes de parceiros estratégicos comprometidos com um Brasil melhor para todos.



Rio de Janeiro  
Rua Conselheira Saraiva 38 - 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-010  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01005-000  
Tel: 55 (11) 3105-2229

Pacajus  
Av. José Luciano de Melo 1107  
Cidade - Pacajus  
CEP: 60820-000  
Tel: 55 (85) 3345-1483

Blau

8

8

004/199

Os impactos do CIEDS para a sociedade caracterizam-se pela construção de redes e articulações entre atores de diversos setores, conectando diferentes interesses em causas comuns, qual seja a construção de uma sociedade mais justa e mais democrática. Em 2019 atuou na implementação de mais de 50 projetos, espalhados por todos os estados brasileiros. Suas atividades envolveram 830 voluntários e impactaram mais de 45 mil pessoas diretamente e mais de 250 organizações da sociedade civil.

A totalidade das ações e projetos implementados pelo CIEDS possui caráter socioassistencial e são prestados de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e para quem deles necessitar, sem discriminação, conforme previsão da Lei 12.101/2009 e visam conjuntamente: fortalecer mecanismos de proteção social por meio de ações de: proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos; a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a defesa de direitos, visando garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

O CIEDS parte da premissa de que o desenvolvimento almejado não pode ser pensado apenas dentro de uma lógica economicista. É imperioso o equilíbrio dos fatores econômicos, ambientais e sociais. Acredita que este novo modelo só é factível se for fruto do somatório de forças do Estado, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

A ação institucional realizada em parceria com várias instâncias de governo, com a iniciativa privada e com instituições da sociedade civil, nacionais e internacionais, se traduz pela experiência significativa de atuação junto a populações vulnerabilizadas e excluídas - especialmente jovens, mulheres, afrodescendentes, idosos, etc. - notadamente as residentes em regiões metropolitanas, onde além das restrições de oportunidades derivadas da pobreza, têm que superar os efeitos da violência, às vezes extrema. Tem como fundamento de suas ações a convicção de que essas pessoas possuem um expressivo potencial, que precisa ser identificado e desenvolvido, por meio de processos de capacitação participativos e que promovam sua inclusão no encaminhamento das soluções para os problemas vivenciados.

Sendo assim, o CIEDS tem como Missão "Promoção de uma sociedade sustentável tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento das pessoas".

Sua Visão é "Construir redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade".

Para tal, adotamos como Valores: O respeito à diversidade; O respeito ao saber acumulado de cada colaborador e dos nossos públicos interessados; A transparência; O compromisso com a

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saracaya 28 - 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 (21) 3094-4595

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-000  
Tel: 55 (21) 3105-2229

Pacaus  
Av. José Luísl de Mendonça, 11  
Cidade - Pacaus  
CEP: 62870-000  
Tel: 55 85 3348-0433

Voliqui

Atividade

30

150  
5  
005/199

gestão de qualidade; O respeito às legislações nacionais e internacionais no que concerne a nossa atividade; a formação de quadros técnicos qualificados; e o incentivo a novas ideias.

O CIEDS teve ao longo de sua trajetória o mérito de harmonizar cinco requisitos essenciais:

- (a) capacidade para perceber as mudanças no cenário de sua atuação e transformar oportunidades em realizações;
- (b) habilidade para liderar suas equipes no sentido de empreender mudanças, principalmente na gestão, que tem garantido a sustentabilidade da organização;
- (c) a compreensão de que o território é o lócus preferencial para o design e a implementação da política pública e do investimento social privado;
- (d) a sistematização de saberes e aprendizados ao longo da implementação dos projetos focalizando a construção e o desenvolvimento de tecnologias sociais com alto potencial de impacto, escala e reaplicabilidade;
- (e) uma atuação em rede que conecta potenciais atores locais.

A abordagem estratégica ocupa parte central na administração do CIEDS. Planejamento estratégico, objetivos, metas e resultados são os instrumentos regularmente utilizados na sua gestão, que é orientada no sentido da satisfação dos interesses e demandas de seus beneficiários e parceiros Institucionais, e na garantia do exercício de sua responsabilidade social.

E todo esse processo se efetiva segundo princípios éticos claramente formulados e intensamente divulgados, por meio de intensa participação de todos os atores envolvidos, que assumem espontaneamente o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da atuação institucional.

**1.1. Projetos implementados pelo CIEDS com o mesmo perfil de público**

A trajetória de atuação do CIEDS se afirma com a implementação de diferentes projetos que possuem relação direta com a temática da proposta ora apresentada: jovens em acolhimento institucional, em cumprimento de medidas socioeducativa e/ou fazendo uso abusivo de drogas. Estes foram ou são conduzido por um fazer coadunado com as diretrizes e normatizações específicas voltadas para o trabalho com crianças e adolescentes.

Nesses projetos o CIEDS, além de inscrever uma lógica de parceria com tomada de decisões compartilhadas, sempre propõe alternativas para que o fazer profissional seja centrado num modelo de gestão assertivo, planejado e orientado por uma gestão de resultados.

Com essa base, também segue com a implementação de projetos similares, com o públicos específicos - adolescentes e jovens -, em diversas cidades brasileiras, conforme iremos descrever mais adiante.

As abordagens são também diferenciadas, os tempos históricos são também um fator relevante quando se trabalha com crianças, adolescentes e jovens e, ainda consideramos como particularidades de nossos projeto, as formas como são implementados em cada cidade onde

Rio de Janeiro  
Rua Conde de Sarauá 28 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20093-030  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 1º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 04022-000  
Tel: 55 (11) 3105-2220

Pacajus  
Av. Ovelândia de Mendonça 1120  
Cidade - Pacajus  
CEP: 06420-200  
Tel: 55 (19) 3348-1133

6  
Handwritten signatures and stamps, including a large signature that appears to say "Justicia" and a stamp with the number "006/799".

Processo No 08/004.138/2019  
Data de Autuação 21/09/2019  
Fls. 457  
Rubrica JCS



os realizamos, por se tratarem de realidades diferentes, seja entre as cidades ou mesmo as regiões.

Abaixo apresentamos os referidos projetos de forma resumida:

- a) **Casa Viva – Cogestão de Serviços de Acolhimento Provisório para Crianças e Adolescentes, na Cidade do Rio de Janeiro** - Termo de Colaboração formalizado entre a Prefeitura do Rio de Janeiro/SMAS, desde 2018. Sendo estas unidades: Casa Viva Bangu, Casa Viva Del Castilho e Casa Viva Penha. São adolescentes, sob medida judicial de proteção para acolhimento institucional. Esta última específica para adolescentes do sexo feminino. São serviços ininterruptos, com cuidados relativos a acolhida; acesso a um espaço com proteção, à alimentação, atividades e serviços culturais, comunitários, bem como os serviços necessários a construção do plano individual de atendimento visando a reinserção familiar e comunitária e a rede de serviços locais.
  
- b) **Unidades de Reinserção Social na Cidade do Rio de Janeiro** - Termo de Colaboração com a Prefeitura do Rio de Janeiro/SMASistência Social, desde 2012 até a presente data, com renovações e aditivos com o mesmo objeto para implementação nas três URS, com foco em públicos em situação de alta vulnerabilidade social. São contemplados nestes instrumentos as seguintes unidades: URS Paulo Freire, URS Celly Campello, URS Dom Hélder Câmara. Também ofertam serviço com funcionamento contínuo, para crianças e adolescentes em situação de abandono (rompimento de vínculos familiares) e/ou vivendo na rua. São serviços com muitas articulações nos territórios e um fazer profissional centrado num modelo de gestão planejado e orientado por uma gestão de resultados.
  
- c) **PROJETO ESPECIALIZADO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL A CRIANÇAS E CRIANÇA/ADOLESCENTES EM EXTREMA VULNERABILIDADE SOCIAL USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVAS, EM ESPECIAL O CRACK – CADQS** - Convênio formalizado com a Prefeitura do Rio de Janeiro/SMAS, teve como foco o acolhimento especializado a crianças/adolescentes, usuários de substâncias psicoativas, em especial o crack, de forma excepcional e provisória a fim de trabalhar o resgate e reinserção familiar e social, contribuindo no processo de construção dos seus projetos de vida, de forma individual para o fortalecimento da sua autoestima e a construção da reinserção familiar e comunitária, bem como através da atenção compreendendo todos os cuidados de higiene, alimentação, acesso a serviços culturais, comunitários e de lazer garantindo aos mesmos, acesso a políticas e a rede de serviços públicos, numa perspectiva de garantia de Direitos e de cidadania. Foram alcançados os seguintes resultados: 51% dos

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraya, 38 - Bangu  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - Bixiga  
Centro - São Paulo  
CEP: 01005-000  
Tel: 55 (11) 3105-2229

Pacajus  
R. José Lúcio de Menezes, 1107  
Cidade - Pacajus  
CEP: 06870-000  
Tel: 55 (85) 3348-0481

Handwritten signatures and stamps, including a large signature across the bottom and a date stamp '007/1999' on the right.



em jovens do Sistema Socioeducativo, envolvendo-os nos debates sobre prevenção da violência e a promoção da cultura de paz.

Marcamos como significativa, aqui, a percepção de que tratam-se de ações diversificadas e que carregam o sentido de engajar e fortalecer as potencialidades e habilidades dos jovens nas mais variadas formas de se expressarem e se posicionarem frente as questões e demandas para as igualmente diferenciadas juventudes. Acima de tudo são projetos que versam sobre garantia de direitos, participação e cidadania, nas formas mais ampla que cada um dos participantes dos projetos possa desejar expressar.

## 1.2. Registros, Representações e Premiações

Como resultado do seu trabalho, o CIEDS conquistou ainda, espaços que reforçam a competência com que realiza as suas ações. Essas designações tornam a instituição transparente na sua gestão sólida e integrada a formulação de políticas e propostas eficazes e inovadoras, que se evidenciam, por exemplo, através do seguinte:

Registros - CEBAS - Resolução n.º 06 CNAS de 15/02/2007, publicado em D.O.U., dia 28/02/2007; Título de Utilidade Pública Municipal - Rio de Janeiro; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS Resolução n.º 111 - 31/05/02; Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS/RJ - Registro n.º 0284/00; Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA/RJ - N.º 06/2004; além dos registros nos Conselhos de Assistência Social e de defesa dos direitos da criança e dos adolescentes em todos os municípios onde atua.

Representações e participações como Sociedade Civil - organização signatária do Pacto Global da ONU, com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas - ECOSOC; membro do Comitê Nacional do Programa Viva Voluntário do Governo Federal. Eleita e nomeada em 2018 para ocupar vaga no Conselho Nacional de Assistência Social como representação do segmento entidades, em 2019 passou a ocupar assento, como Suplente, no Conselho Municipal de Assistência Social na cidade do Rio de Janeiro, como Instituição de Proteção e Garantia de Direitos, assumindo a coordenação das Comissões Locais de Assistência Social. Em 2020 foi eleita para o Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro, como titular, assumindo a coordenação da comissão de acompanhamento aos conselhos municipais de assistência social dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro e compoendo o Comitê do Fundo Estadual de Combate à Pobreza, em 2021 compõe a Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite - CIB - da regionalização dos serviços de proteção social especial de média complexidade, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop - e serviços da proteção social especial de alta complexidade nos 92 municípios. Também, no Estado do Rio, participa do Fórum da Aprendizagem

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten signature: Teatoual

Handwritten mark

Handwritten marks and numbers: 009/179

Processo Nº 08/004.138/2019  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 160  
Rubrica: J.P.



Profissional do Rio de Janeiro, Conselho Estadual de Economia Solidária (RJ), GR 1ª Infância do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente do município do Rio de Janeiro - CMDCA/RJ, Fórum Estadual de População em Situação de Rua, Fórum Maternidade, Drogas e Convivência Familiar e Comunitária.

Premiações - destacamos aquelas que ratificam a seriedade, transparência e efetividade das ações que empreendemos: Certificado de Qualidade ISO 9001:2000, Certificado de Responsabilidade Social SA 8000, sendo a primeira ONG brasileira a conquistar a certificação integrada nas normas internacionais ISO 9001:2000 (qualidade na gestão) e AS; Prêmio Ser Humano 2016 da Associação Brasileira de Recursos Humanos; Prêmio Inovação Social Moçambique; Top 500 ONGs 2021 do NGO Advisor - 2ª ONG mais relevante do Brasil e a 54ª do mundo; Tecnologia Social Bairro Educador; Tecnologia Social Rede Sustentável de Relacionamento de Búzios; Tecnologia Social Jovens aprendizes em medidas socioeducativas; Selo de Direitos Humanos - 1ª Edição/2020 - Festival Rio +Humano, Projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, que recebeu o 1º lugar.

### 1. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

No que tange a garantia dos direitos fundamentais, a proteção integral - moradia, alimentação, educação, higienização, lazer - para crianças e adolescentes deve primar pela prioridade absoluta de proteção, garantia de direitos e por sua integridade, com procedimento de acolhimento transitório, excepcional e temporário, de forma que o processo de transição de reinserção social seja segura para que a reintegração familiar, quando possível, ou a colocação em família substituta, não implique em privação de liberdade, resguardando que todos os cuidados relativos à acolhida sejam em condições de dignidade; acesso a serviços de saúde, culturais, comunitários, de lazer, educacional com a construção de um projeto de vida com dignidade, com a reestruturação de vínculos ou a reconstrução e sua autonomia.

A base referencial norteadora do escopo dessa proposta está ancorada nas normativas legais editadas através da Lei nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente - CONANDA, no que contemple a Proteção Social Especial de Alta Complexidade da Assistência Social, buscando a interação e máxima integração com a rede de proteção da criança e adolescente instaladas nos territórios. E de uma forma geral a proposta se pavimenta em normativas específicas para crianças e adolescentes, pela Política Nacional de Assistência Social e nos princípios do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Sendo essencial nesse olhar compreender que o acolhimento institucional não deve transformar os acolhidos em institucionalizados e para tanto, alguns elementos que sustentam essa premissa precisam ser percebidos e seguidos aspectos:

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney 28 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-050  
Tel: 55 (21) 3194-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 350 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01095-000  
Tel: 55 (11) 3105-2220

Paraguari  
Rua José Carlos de Mendonça 1100  
30054 - Paraguari  
CEP: 97970-000  
Tel: 55 (91) 3346-461

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten signature]*

010/199

Processo No 028/004.138/2019  
 Data de Adução 24/11/2019  
 Fis. 461  
 Rubrica JCP

**Proteção Social**

Visa a garantia da vida, a redução de danos e a prevenção da incidência de riscos. Podemos dividi-la em Proteção Social Básica e Especial.

**Vigilância Socioassistencial**

Tem como objetivo a produção, sistematização, análise e disseminação de informações sobre situações de vulnerabilidade e risco social, bem como sobre os serviços socioassistenciais de determinado território.

**Defesa de Direitos**

A assistência social busca garantir que a população mais vulnerável possa exercer seus direitos de forma plena, especialmente àqueles relacionados à educação, à saúde e ao trabalho.

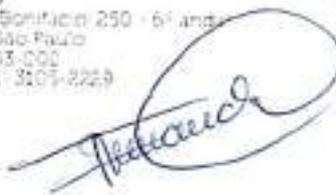
Conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8069/1990, o acolhimento institucional é uma das medidas protetivas que deve ser aplicada nos casos em que os direitos reconhecidos em lei forem ameaçados ou violados, sendo esta adotada como último recurso. E o enfrentamento as violações estão inseridos nos serviços socioassistenciais de acolhimento gerido pela Proteção Social Especial, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social.

"O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL, 1990) surge como uma importante ferramenta para orientar o novo paradigma de atendimento às crianças e aos adolescentes, que deve ocorrer com absoluta prioridade e lhes garante o direito: à vida e à saúde, à liberdade, ao respeito e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, o direito à profissionalização e à proteção no trabalho. Além disso, coloca o Estado como garantidor desses direitos, uma vez que os pais não podem ser responsabilizados caso descumpram algum desses por falta de recursos materiais. Por outro lado, devem ser incluídos em programas oficiais de acompanhamento à família, de modo que a separação das crianças e adolescentes dos seus lares por medida de proteção, em Serviço de Acolhimento, somente ocorra como último recurso e em caráter provisório."<sup>1</sup>

O acolhimento institucionais para crianças e adolescentes, assim, se traduz num serviço de proteção que assegura a criança e ao adolescente, que são afastados de seu convívio familiar e comunitário, deve ter como tempo máximo de acompanhamento o período de dois anos (com

<sup>1</sup> PAIVA, Ilana Lemos de; MOREIRA, Tabita Aija Silva; LIMA, Amanda de Medeiros. Acolhimento Institucional: famílias de origem e a reinstitucionalização. *Rev. Direito Práx.*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 1405-1429, June 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2179-8966/2019000201405&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-8966/2019000201405&lng=en&nrm=iso)>. access on 06 Apr. 2021, Epub June 27, 2019. <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2019/40414>.







011/199

Processo No 081004.13812019  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 462  
Rubrica [assinatura]



possibilidade de extensão em casos determinados pela justiça), conforme Art. 19 e parágrafo segundo do ECA.<sup>2</sup>

No que tange o debate sobre a qualidade dos cuidados oferecidos pelas instituições que acolhem crianças e adolescentes afastados do convívio familiar, pela exposição a situações de risco, apontamos que este tem sido motivo de preocupação e intervenção de diferentes setores da sociedade ligados à defesa e promoção dos direitos desses pequenos cidadãos, bem como objeto de estudos de pesquisados, visando analisar e encontrar alternativas de resolução dos problemas, numa demonstração do interesse em investigar os inúmeros elementos que compõem o contexto do acolhimento, desde as questões sobre o seu funcionamento, até aquelas referentes ao desenvolvimento saudável de dos acolhidos, suas percepções de família, da vivência institucional, entre outros, no sentido de um reordenamento.

"O reordenamento dos serviços de acolhimento para crianças e adolescente em nosso no país constitui passo fundamental para se romper com a secular "cultura da institucionalização" de crianças e adolescentes, especialmente daquelas nascidas nas famílias mais pobres, e implementar práticas orientadas pelo paradigma do direito à convivência familiar e comunitária, respeitando o princípio de excepcionalidade e provisoriedade do afastamento do convívio familiar."<sup>3</sup>

Igualmente, no cenário brasileiro, a realidade dos abrigos mostra que este é um lugar que, em princípio, deveria ter função temporária, mas acaba se tornando a moradia permanente de muitas crianças e adolescentes, à espera do retorno familiar ou da adoção. Tal constatação é relevante, quando se pensa nas possibilidades e conseqüências para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente que se encontra nessa situação. Afinal, ao perder o caráter temporário, a Instituição passa a participar da construção da identidade, da autoestima e da aquisição de competências cognitivas, psicológicas e sociais por parte deles. No abrigo, crianças e adolescentes podem encontrar referências e formar vínculos afetivos, crescendo e construindo suas histórias.

A realidade, de um país com a dimensão do Brasil, irá variar seja entre os município ou mesmo regiões, tornando cada vez mais a demanda por acolhimentos institucional e as ações voltadas para crianças e adolescentes elementos que devem constar nas pautas e nas agendas governamentais e seus debates se configurarem etivamente como essenciais para a

<sup>2</sup> <https://www.unicef.org/brazil/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>

<sup>3</sup> Levantamento nacional das crianças e adolescentes em serviço de acolhimento / organizado por Simone Gonçalves de Assis, Luis Otávio Pires Farias. São Paulo: Hucitec, 2013. 367p

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraya 28 - Ilanitec  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20094-010  
Tel: 55 121 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 150 - Ilanitec  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-000  
Tel: 55 21 1156-2029

Pacajus  
Rua José Luciano de Melo 1107  
Bairro - Pacajus  
CEP: 06870-000  
Tel: 55 41 3345-7033

[Handwritten signatures and initials: "Liliane", "Auracel", "18", "12", "012/199"]

Processo No 08/004.128/2019  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls 403  
Rubrica



formulação de políticas públicas efetivas e garantido de proteção social e de direitos humanos.

Na cidade do Rio de Janeiro, a política de atendimento à criança e ao adolescente se organiza da seguinte forma: o processo inicial de acolhimento é através das Centrais de Recepção, configuradas como um dispositivo de atendimento 24 horas. Estas foram pensadas como um equipamento estratégico para acolhimento provisório / emergencial, momento em que acolhe, avalia e encaminha as crianças e os adolescentes para rede institucional, seja para uma Unidades de Reinserção Social do município, ou, mesmo para unidades institucionais privadas, lançando mão da rede socioassistencial e de garantia de direitos. São duas as Centrais: Adhemar Ferreira de Oliveira funciona como porta de entrada de adolescentes do sexo masculino e a Central de Recepção Taiguara, de bebês e crianças de ambos os sexos e, adolescentes do sexo feminino.

Na conformação da estrutura ainda presentes no acolhimentos institucional e no sistema de garantia de direitos de criança e adolescente, os Conselhos Tutelares e as Varas de Infância, Juventude e Idoso também encaminham para as unidades de acolhimento, muitas vezes encurtando o fluxo e conseqüentemente a criança ou adolescentes não passam por nenhuma das Centrais.

Quanto ao dispositivo de acolhimento, o Rio denomina os seus espaço como Unidade de Reinserção Social e conforme descrito no Plano Municipal de Assistência Social 2018-2022, publicado em Diário Oficial do dia 25/06/2018, pg 54, quando se tratar de criança e adolescentes, também descreve o perfil do público-alvo:

"Unidade Municipal de Reinserção Social – URS Unidade Administrativa de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, destinada ao acolhimento integral institucional de famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. Sua aplicação tem caráter provisório e temporário, utilizada como forma de transição à reinserção à família de origem ou colocação em família substituta, no caso de criança e adolescente e à reinserção familiar e/ou comunitária, bem como a autonomia pessoal e social, quando se referir a adultos, idosos e família. A localização desta unidade deve facilitar o acesso a serviços públicos.

Público alvo: Crianças e adolescentes com medida judicial de proteção, por motivo de abandono ou violação de direitos, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção;

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney, 28 - 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20094-030  
Tel: 55 (21) 3294-4505

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-000  
Tel: 55 (11) 3105-2229

Pacajus  
Rua José Luciano de Mendonça, 1107  
Bairro - Pacajus  
CEP: 33870-020  
Tel: 55 (81) 3345-0451

*[Handwritten signatures and stamps]*  
013/999

Processo nº 08/004.138/2019  
Data de Atuação: 24.09.2019  
Fls. 464  
Rubrica: [assinatura]



Homens, mulheres adultos em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento; Idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos<sup>4</sup>

É portanto neste contexto, que os processos políticos devem se ater e seguir, rumo ao encontro de um efetivo reordenamento institucional, para que cada criança e adolescente possa vivenciar e desse processo ver a implantação de uma nova e efetiva política de acolhimento. Alguns passos já foram dados: o esforço deve ser para as possibilidades destacadas pelo ECA, a criação dos Conselhos de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes, os Conselhos Tutelares, a necessária adequação do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Para compreender melhor o desenvolvimento dos acolhidos nesse contexto, precisa-se aprofundar o conhecimento dessas instituições e as características de seus acolhidos, o que é um dos mais importantes desafios, dada as suas complexidades.

Contudo, durante o acolhimento se desenvolvem ações que buscam criar as condições para a ressignificação dos vínculos familiares e comunitários do acolhido e, conseqüentemente, sua reinserção familiar ou colocação em família substituta. Nos casos em que não for possível a reconstrução de vínculos familiares, o trabalho técnico durante o acolhimento deve promover condições de autonomia e emancipação dos acolhidos, de acordo com as faixas etárias pertinentes. No serviço de acolhimento devem ser provocadas as mediações necessárias à garantia dos direitos da criança e do adolescente, sob o entendimento de que a família também deve ser protegida, investida e implicada no exercício parental e no acesso aos seus direitos.

Desta forma, o trabalho proposto visa desenvolver ações que assegurem a proteção social da criança e do adolescente de modo integral inserindo-a em serviços públicos de qualidade, mantendo seu bem-estar físico, psíquico e intelectual, sempre a respeitando na sua individualidade, não deixando de considerar sua história de vida e trajetória familiar. O atendimento é organizado tendo como diretriz: 1) recepção e acolhida humanizada; 2) apresentação do espaço ao acolhido ou, no caso de família acolhedora, processo de adaptação ao acolhimento; 3) verificação e regularização de documentos e inclusão do módulo criança e

<sup>4</sup> file:///C:/Users/aldel/Downloads/rio de janeiro\_2018-06-25\_completo.pdf

Rio de Janeiro  
Rua Convidado Saraiva 28 - 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 121 3094-4355

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01033-090  
Tel: 55 11 3105-2229

Maceió  
Avenida Luciano de Menezes 1127  
Cidade - Pajuçara  
CEP: 57020-070  
Tel: 55 33 3346-2417

[Assinaturas manuscritas e rubricas]

2014/199

Processo nº 081004.13812019  
Data de Anulação 24/09/2019  
Fls 465  
Rubrica [assinatura]



adolescente; 4) construção do plano de atendimento individual; 5) encaminhamentos diversos; 6) acompanhamento familiar; 7) acompanhamento escolar e de saúde, no caso do acolhimento familiar em conjunto com a família acolhedora; 8) registros técnicos; 9) reuniões de equipe; 10) articulação territorial e com o sistema de garantia de direitos; 11) visitas domiciliares e institucionais; 12) confecção de relatórios e pareceres; 13) audiências concentradas.

O acolhimento aos públicos vulnerabilizados apresenta um diversificado contexto socioeconômico. Neste momento histórico, a pandemia da COVID-19 instalou uma crise que vem impactando aqueles que mais precisam das políticas públicas e gerando novas demandas de proteção social, ainda por um tempo não definido, o que imputa novos desafios para os profissionais que atuam frente a essas diversas e complexas problemáticas que surgem e reconfiguram as vulnerabilidades e riscos sociais, seja esse público jovem, adulto ou idoso, o que vem requer ainda, necessidades do fortalecimento de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde e outras políticas que visem o bem-estar social.

A oferta de serviços e atividades essenciais da Assistência Social voltados ao atendimento e acolhimento a população vulnerabilizada, num contexto atípico como este que vivenciamos, além de abranger um funcionamento complexo, imputa a gestão esforços sinérgicos entre a política de assistência e outras como saúde, lazer, educação, habitação, etc., com o intuito de Importa marcar que as garantias de direitos já estão descritas seja na nossa Constituição Federal de 1988 em seu Art. 203, "A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independente de contribuição à seguridade social". Esse conceito de assistência social é ampliado ainda mais a partir da elaboração da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Dec. Lei nº 8.742 de 07/12/93, que passa a considerar a Assistência Social como direito social e tendo um caráter redistributivo e implanta as bases para a consolidação da PNAS - Política Nacional de Assistência Social, promulgada em 2004.

A PNAS também propõe novas formas afiançadas de proteções, com a consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil, estrutura os programas, os serviços e as ações de Assistência Social divididas em duas categorias de atenção ao cidadão: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. No caso da proteção social especial, os serviços que cobrem esta modalidade de atendimento exigem: um acompanhamento muito próximo do indivíduo atendido; um processo de monitoramento e acompanhamento da ação protetiva que ofereça respostas ágeis, seguras e qualificadas tecnicamente e; garantia de direitos. Este tipo de serviço engloba duas modalidades, quais sejam: (a) Proteção Social Especial de Média Complexidade - "São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos..." e (b) Proteção Social Especial de Alta Complexidade - "São serviços que

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney, 28 - 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20094-010  
Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01033-000  
Tel: 55 11 3091-4229

Precipus  
Av. Comendador João de Menezes, 1127  
Cidade - Rio de Janeiro  
CEP: 20871-000  
Tel: 55 21 35342-045

[Assinaturas manuscritas e rubricas]

...revisão... 08/004.138/2019  
 Data de Ar. ação 27.09.2019  
 Fls 466  
 Rubrica [assinatura]

garantem proteção integral - moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário."

Este é um contexto que devemos nos questionar com permanência sobre o que produzir de impacto, de inovação e de sentidos para um trabalho dessa monta? Vai dizer muito do modelo de gestão desenhado e implantado. Assim, as conexões e formas de trabalho irá fomentar um debate rico sobre o público da assistência social, posto que traz à tona diversas questões que precisam ser examinadas de forma responsável, coletivamente e pactuada junto aos diferentes atores sociais - públicos e privados - e entre as três esferas de governo, para que dessa forma seja criada uma frente de políticas intersetoriais, com responsabilidades comuns e com o entendimento de que as diversas vulnerabilidades e riscos sociais que estes públicos apresentam estão marcadas nas nossas desigualdades e na complexidade das nossas problemáticas sociais, o que tem rebatimentos, consideravelmente, no cotidiano e na produção de vida.

Outro ponto para se jogar luz diz respeito ao fato de que a geração de empregos para a população em situação de extrema pobreza, que aos olhos da sociedade, não tem sido almejada na perspectiva da proteção e garantia de direitos, mas em fortalecer a exclusão ou reforçar estigmas já tão disseminados, persistindo a discriminação e o preconceito. São realidades que marcam processo de exclusão social que no Brasil, conhecemos, tem origens econômicas, baixa escolaridade, falta de pertencimento, de acesso à informação e perda de autoestima, dentre outras características.

Estes são elementos fundamentais para serem tratados com as equipes, com os usuários, os gestores das polícias, com a sociedade civil e com pesquisadores para que juntos possamos problematizar e para além das análises, formular um desenho concreto, qualificado e que revele a efetividade desse serviço, numa dinâmica em que ninguém fale pelo outro, mas todos pensem, dialoguem, proponham, reconhecendo a participação, a escuta e a construção como coletiva. Dessa interação certamente muda-se cenários, realidades e gera-se inclusão efetiva e um novo modo de praticar a gestão de um serviço: compartilhada.

Para esta proposta todo processo de construção, se pavimenta em normativas específicas de execução propostas pela Política de Assistência Social, como já descrito exhaustivamente acima. Cabe reforçar que os serviços em tela (URS Celly Campelo, URS Dom Helder Câmara e URS Paulo Freire), são destinados para acolhimento temporário, as práticas de atendimento humanizada e visando, qualificação do acompanhamento às famílias, as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade e riscos acolhidas. Nessa linha de entendimento, importa carregar como essência a compreensão de acolhimento como transitório, não devendo ser transformado em institucionalização permanente.

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saraiva 28 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 21091-030  
 Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 250 8º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 04003-002  
 Tel: 55 (11) 3105-2329

Riadagus  
 Av. José Lucio de Mendonça 1107  
 CRATE - Riadagus  
 CEP: 62870-007  
 Tel: 55 (85) 3348-0433

16  
 [assinatura]  
 [assinatura]  
 [assinatura]  
 016/797

Processo no 081004.13812037  
Data de Anotação 24/09/2019  
Fls. 467  
Rubrica [assinatura]



Nesse sentido, a implementação de ações junto aos acolhidos, equipes e gestores, pressupõe ter capacidade para repensar alternativas plausíveis de futuro para cada criança e adolescente em acolhimento, conforme as suas necessidades e capacidades de construção de autonomias. Também buscamos fortalecer a capacidade e as potencialidades dos sujeitos, dessa forma todo fazer demanda um olhar atento e organizado para que cada ação possa acontecer com qualidade, respeito e humanização, resguardamos alguns princípios: 1- executar ações de caráter continuado, permanente e planejada; 2- assegurar que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos; 3- garantir processos participativos em todas as ações, considerando-a como condição primeira para o exercício da cidadania, reconhecendo esse conjunto de interações com possibilidades para a efetividade e o aprimoramento das políticas sociais.

O processo de implementação do projeto carrega estratégias, visando o alcance de algumas expectativas, quais sejam:

- a. Esta deve ser uma ação realizadas com os públicos e não apenas para eles;
- b. Ter caráter intersetorial, por se configurar como uma ação integradora entre diferentes atores em uma perspectiva de complementariedade de estratégias, com sinergias entre os serviços e as políticas públicas;
- c. Supressão de todo e qualquer ato violento e ação vexatória, inclusive os estigmas negativos e preconceitos em relação aos públicos;
- d. Repudiar qualquer forma de discriminação por motivo de gênero, orientação sexual, origem étnica ou social, nacionalidade, atuação profissional, religião, faixa etária e situação migratória;
- e. Atendimento interdisciplinar para favorecer a visão estratégica sobre acolhimento institucional e ampliar a percepção sobre as alternativas possíveis para o rompimento com a condição de abandono e de institucionalização de cada acolhido;
- f. O processo de saída de um acolhido da unidade é uma construção, negociada, dialogada e responsiva a fim de que o acolhido se sinta fortalecido, seguro e autônomo nas suas escolhas e consiga vislumbrar possibilidades e perspectivas de futuro, confiante de que o espaço de acolhimento é também para prevenção a reincidência de violações de direitos, por ser mais crítico e reflexivo sobre a sua realidade e condição cidadã.

Estes são desafios postos e que devemos enfrenta-los, com diálogos, alinhamento dos entendimentos e acima de tudo, compartilhamento das ideias e de tomada de decisões.

O processo metodológico irá nortear o fazer, mas a capacidade reunida entre profissionais, usuários acolhidos e a gestão municipal, forma a base necessária para o sucesso de uma ação tão grandiosa e desafiadora.

E as formas de intervenções e atuação direta com crianças e adolescentes, também coloca em

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney 28 - andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20095-030  
Tel: 55 (21) 3094-4505

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 4º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-001  
Tel: 55 (11) 3074-3229

Pacajus  
Av. José Carlos de Menezes 1137  
Cidade - Pacajus  
CEP: 08071-000  
Tel: 55 (35) 3345-3453

[Assinaturas manuscritas]

Processo Nº 08/004.13813019  
Data de Autuação 24/10/2019  
Fls. 468  
Rubrica JKA



destaque que o acolhimentos se constitui como espaço de convivência, formação e participação cidadã, as formas e metodologias de trabalho de acordo com o perfil de idade do grupo, crianças e adolescentes até 15 anos de idade e a faixa acima de 15 a 17 anos, com especificidades nas abordagens.

Para crianças e adolescentes até 15 anos:

"desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária." As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.<sup>5</sup>

Para adolescentes de 15 a 17 anos:

"fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas

<sup>5</sup> [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/tipificacao.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf)

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraya, 28 - 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20094-030  
Tel: 55 21 3094-4595

São Paulo  
Rua José Benício, 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-000  
Tel: 55 11 3105-3229

Pedagogos  
Av. Tony Lucio de Menezes, 1117  
Cidade - Curitiba  
CEP: 81270-000  
Tel: 55 91 3344-0411

*[Handwritten signature]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten initials]*  
18  
*[Handwritten number]* 018/194

e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.<sup>6</sup>

Essa é também, uma forma de atuação que deve centrar esforços na ARTICULAÇÃO EM REDE e legitimar os Serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial, nas suas mais diversas políticas e nelas promover a acesso, reinserção e buscar garantir a permanência interessada da criança e do adolescente no serviço. Igualmente a participação cidadã e em espaços de controle social, como os Conselhos de políticas ou de defesa de direitos, conformam uma rede local fortalecida, articulada e potente.

### 1.1 Informações e dados sobre os projetos similares realizados pelo CIEDS

Em sua atuação, marcada por 22 anos, o CIEDS já implementou mais 600 projetos em diferentes regiões do Brasil e mesmo em Moçambique, na África. Em cada oportunidade uma nova forma de fazer e um novo e atento olhar sobre as mudanças da sociedade, culturas e saberes. Dessa vasta experiência, selecionamos alguns projetos com similaridades de público e formas metodológica de atuação para ilustrar um pouco mais sobre o seu fazer. São algumas institucionais cujo objetos convergem para a temática da proposta ora apresentada, a saber:

**LIDERANÇA JOVEM** - O projeto visa engajar de forma protagônica jovens de 8 territórios do Médio Rio Doce na promoção de ações que contribuam para a revitalização ambiental, social, econômica e cultural das suas comunidades. Este projeto faz parte do programa de compensação aos atingidos pelo rompimento da barragem de mineração ocorrido em novembro de 2015 na Bacia do Rio Doce. E contempla os municípios de Belo Oriente, Naque, Periquito, Alpercata, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Tumiritinga e Galileia, todos em Minas Gerais. **Período de execução:** Abril de 2020 a dezembro de 2021.

**ENGAJA** - Tem como objetivo apoiar adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social na preparação para o mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências para a vida, habilidades para o empreendedorismo social e fomento à inserção no mercado de trabalho ou oportunidades de formações educacionais. Os participantes criam uma rede de engajadores e engajados na construção de soluções para si e para seus territórios. Abrangência geográfica: Grajaú, Jardim Ângela, Brasilândia, Cidade Tiradentes e Tremembé/Jaçanã (SP). **Período de Execução:** Novembro de 2020 - Junho de 2021.

<sup>6</sup> Idem.

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*  
019/199

Processo No 081004.138/2019  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 470  
Rubrica



**PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL** - o programa Jovem Monitor Cultural, parceria entre CIEDS e Secretaria Municipal de Cultura (SMC) da Prefeitura de São Paulo, atua para ampliar as possibilidades profissionais de jovens oferecendo capacitação especializada e experiências de contato com a gestão pública cultural através de um projeto de monitoria. A capacitação envolve formação teórica e prática para proporcionar uma vivência profissional completa e concreta, contando com mais de 100 equipamentos de cultura da capital paulista, como os centros culturais, bibliotecas e teatros. **Período de Execução:** Agosto de 2017 - Outubro de 2020.

**ESPAÇO DE ACOLHIDA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS** - O projeto Espaço de Acolhida e Fortalecimento de Vínculos Familiares se caracterizou como uma estratégia de atendimento psicossocial às famílias de usuários de substâncias psicoativas entre os anos de 2013 e 2014 no Estado de São Paulo, por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS) e Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS-Capital).

Teve início em abril de 2013, no bairro da Bela Vista, São Paulo, ofertando atendimento psicossocial para famílias de usuários de drogas que buscavam orientações e encaminhamentos especializados. O projeto atuou com famílias que possuíam membros em situação de rua, ou não.

Seus objetivos foram: i) construir ferramentas em conjunto para que as famílias compreendessem seu papel na prevenção e no tratamento da dependência de drogas; fortalecer os vínculos familiares para que essas estivessem preparadas para acompanhar o tratamento do seu familiar; iii) reconstruir os vínculos familiares, ou até mesmo nomear em conjunto os rompimentos dos vínculos familiares.

A metodologia utilizada partiu dos preceitos e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e foi alinhada às metas intersetoriais de diferentes políticas públicas, priorizando a participação e atuação protagonista das famílias, com foco em seu acolhimento e fortalecimento de vínculos.

Durante os quase dois anos de implementação do projeto foram atendidas aproximadamente 800 famílias de usuários de drogas. A porta de entrada eram os grupos de acolhimento, ou atendimentos individuais, conduzidos por dois técnicos: 01 assistente social e 01 psicólogo, objetivando oferecer acolhimento imediato às famílias que chegassem ao Espaço de Acolhida.

O projeto construiu ferramentas e articulou estratégias para que os familiares de usuários de drogas compreendessem seu papel na prevenção e no tratamento da dependência de droga, fortalecendo e reconstruindo vínculos familiares de forma não invasiva. Além disso, oferecia espaço para a reflexão de distintas temáticas, relacionadas ao fenômeno das drogas ou não.

Rio de Janeiro  
Rua Comendador Suraya 28 - Alameda  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-710  
Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01033-201  
Tel: 55 11 3109-2129

Pirajus  
Av. José Carlos de Menezes 1107  
Gratão - Pirajus  
CEP: 65470-200  
Tel: 55 65 3344 1349

*[Handwritten signatures and initials]*  
20  
020/199

Processo No 081004.138/2019  
Data de Autuação: 24/10/2019  
Fls. 471  
Rubrica JCF



O projeto contribuiu, ainda, no fortalecimento de elos e vínculos, para que as famílias estivessem melhor preparadas para acompanhar o tratamento de seus familiares de maneira saudável e mais protegida, impedindo ou diminuindo o processo de ida às ruas por esses usuários.

Dentre as estratégias utilizadas destacamos o Plano Individual de Atendimento e Desenvolvimento Familiar. As famílias que chegavam ao Espaço de Acolhida traziam, em sua maioria, um sentimento de emergência. Geralmente, essas famílias repetiam ciclos de exclusão e, num momento de maior desorganização, a urgência de suas privações parecia exigir soluções milagrosas dos profissionais, de modo que o desafio foi, junto com os familiares, procurar entender o contexto, diagnosticar os maiores problemas e planejar encaminhamentos.

O projeto, que recebeu o 3º lugar na categoria Proteção Especial de Média Complexidade do Prêmio de Inovação Social do Estado de São Paulo em 2014, veio comprovar, por via de sua metodologia viva, que há a necessidade de espaços de atendimentos – sociais e psicológicos – que coloque as drogas entre parênteses, e se dê a atenção integral à família. Dessa maneira, possibilita-se ao familiar que, no seu tempo subjetivo, adquira habilidades que aumentem o seu universo simbólico, podendo compreender seu papel na produção do adoecimento deste membro ou, ainda, seu papel na prevenção deste adoecimento, entendido aqui como abuso do uso de substâncias psicoativas: as drogas.

**PROGRAMA COLETIVO APRENDIZ CIEDS** - O Programa de Aprendizagem do CIEDS, que iniciou suas atividades em 2015, se propõe a capacitar jovens e adolescentes de 14 a 24 anos, de forma a possibilitar, não somente a sua **inserção efetiva no mercado de trabalho** por meio da Lei da Aprendizagem, mas também de promover **o empoderamento social, a ampliação do repertório sociocultural e a construção de redes para a prosperidade dos envolvidos, da sua comunidade e da sociedade em geral**. São jovens estudantes do ensino fundamental, médio, técnico ou superior. Em sua maioria em situação de vulnerabilidade social e em cumprimento de medida socioeducativa. Tem como objetivo: Promover a inserção de jovens e adolescentes de 14 a 24 anos no mercado de trabalho formal, por meio de uma formação técnico-profissional de qualidade e humanizada.

**RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA | COORDENADORES DE PAIS** - Enfrentou o absenteísmo e a evasão escolar e oportunizou a melhoria da ambiência nas escolas, integrando as famílias e comunidades ao processo educacional dos alunos e incentivando jovens lideranças nos colégios das redes públicas. A assessoria técnica e ações ofertadas dialogaram com os planos de educação e fortaleceram a gestão democrática. Período de implementação: Março de 2014 -

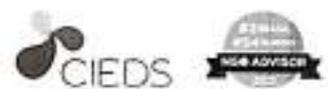
Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney, 33, 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - 9º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01005-000  
Tel: 55 (11) 3106-0229

Pacajus  
Avenida Lúcio de Moura, 1107  
Parque - Pacajus  
CEP: 62871-200  
Tel: 55 (45) 3542-2465

*[Handwritten signatures and initials]*  
02/11/199

Processo Nº 081007.1281237  
Data de Autuação 24/10/2019  
Fls. 472  
Rubrica JEP



Dezembro de 2016. Território: Estado do Espírito Santo e Golás e Município de Santos (São Paulo). Período de Execução: Março de 2014 - Dezembro de 2016.

**POTENCIALIZAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS**, realizado em parceria com a Prefeitura da Cidade de Mesquita, de novembro de 2011 até 2016, visando apoio às áreas técnica, pedagógica e administrativa, incluindo suporte operacional e de recursos humanos para atender e potencializar os programas e projetos próprios e conveniados no âmbito das Políticas de Assistência Social e de Trabalho do Município de Nilópolis.

**CAPACITAÇÃO DE GESTORES SOCIAIS**, desenvolvido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, que teve como objetivo qualificar 339 profissionais coordenadores/gerentes das Secretarias de Assistência Social ou similares, coordenadores dos serviços da rede sócio assistencial, dos Centros de Referência da Assistência Social ou de outras unidades de serviços vinculadas ao SUAS, bem como Coordenadores de programas de transferência de renda, nos valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências necessários para assunção de uma prática política gerencial fundamentada na política de proteção social não-contributiva do SUAS.

**ESCRITÓRIOS DE INCLUSÃO SOCIAL** - objetivou a contribuição ao acesso à cidadania e ao bem-estar da população em situação de rua dos bairros do Bom Retiro e da Sé na cidade de São Paulo em seus aspectos culturais, funcionais, sociais e econômico ao cadastrar e monitorar 2.100 famílias que viviam em situação de alta vulnerabilidade social das regiões de abrangência, que poderiam deixar seus domicílios e tornarem-se parte da população em situação de rua em qualquer momento.

Financiado com recursos da União Europeia e em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade de São Paulo, o projeto teve a oferta de cursos e oficinas para geração de renda, realização de reuniões socioeducativas e fomentava a criação de um fórum de inclusão social e desenvolvimento local.

Os resultados do projeto apresentaram números bastante expressivos: na sua execução, entre 2008 e 2009, 2.280 famílias foram cadastradas e monitoradas pelo período de vinte e quatro meses. Além disso, foram realizadas aproximadamente 5.000 visitas domiciliares, e mais de 500 pessoas tiveram oportunidades de participarem de oficinas e cursos de formação profissional. Ressalta-se que por meio dessas ações, nenhum membro das famílias monitoradas saiu de suas casas para o processo de regularização.

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Satyaro 78 - 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01005-000  
Tel: 55 (11) 3105-2229

Picajus  
Av. José Lúcio de Mendonça 1117  
Cidade - Picajus  
CEP: 40677-000  
Tel: 55 51 3548 0467

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

22  
*[Handwritten marks and numbers]*  
022/779

...cesso No 081004.138/2019  
Data de Autuação 24/07/2019  
Fls. 493  
Rubrica 260



O pressuposto do desenho dessa ação partiu do princípio de que a confluência de diferentes pontos de vistas e múltiplas possibilidades oferecidas pelas leituras feitas sobre a civilidade pôde contribuir para um modo de vida melhor à população dos grandes centros urbanos e, principalmente, para as famílias que vivem em situação de maior vulnerabilidade.

Os Escritórios de Inclusão Social consideraram, em sua perspectiva metodológica, dentre muitos aspectos, as relações urbanas, a convivência pacífica com a diversidade, seja ela racial, social, cultural, sexual e/ou econômica. Trabalhou, ainda, nas intervenções que promoviam a integração e transformação das relações na cidade em um novo espaço de sociabilidade, atuando com empregabilidade, sustentabilidade, diversidade, informação, cultura e formação.

A estratégia metodológica adotada possibilitou ao conjunto de participantes a maior liberdade de participação, exposição de pensamento e a efetiva construção de um conhecimento coletivo. Para tanto, criamos dinâmicas de grupo com os seguintes pressupostos: a) o estímulo a capacidade de criação dos participantes; b) o aumento da coesão; c) a construção coletiva; d) a desmistificação de tabus, preconceitos e; e) transformação da realidade individual e social.

**UNIDADE DE REINserÇÃO SOCIAL - CASA DAS MARGARIDAS**, na Cidade do Rio de Janeiro - por meio do Termo de Colaboração formalizado com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, para implementação de um espaço específico de acolhimento à mulheres gestantes ou puérperas, bem como com filhos, que estejam em situação alta vulnerabilidade e risco em decorrência do uso de drogas. Um público bem diversificado e que requer muitas ações, interação e articulação nos territórios de origem das mulheres que chegam ao espaço.

**JOVEM MONITOR CULTURAL** - Implementado pelo CIEDS, com a Prefeitura de São Paulo, o Programa Jovem Monitor/a Cultural promove a transformação social de jovens periféricos de 18 a 29 anos de todas as regiões da cidade, por meio da formação e experimentação profissional em gestão cultural, planejamento e realização de eventos nos equipamentos culturais da prefeitura. Em decorrência da pandemia, os mais de 300 participantes do programa tiveram que fazer adaptações do presencial para o modo remoto e receberem formações teóricas semanalmente. Período: agosto de 2017 - outubro de 2020.

Remoto

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraya 38 Bhandari  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20094-010  
Tel: 55 121 3094-4555

São Paulo  
Rua João Benedito 250 - 5ª andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01023-000  
Tel: 55 121 3109-2229

Pacatu  
Avenida Luiz de Menezes 1127  
Centro - Pacatu  
CEP: 66870-000  
Tel: 55 1851 3346 0590

*Handwritten signature*

*Handwritten signature: J. F. F. F.*

23  
*Handwritten marks and numbers*

Processo No 08/004.138/2019  
Data de Autuação 24/10/2019  
Fls. 474  
Rubrica [assinatura]



**1.2 Desafios identificados e estratégias propostas**

Os desafios identificados demonstram possibilidades para novas formas de atuar, olhar para lições aprendidas e delas extrair as boas práticas, o que não se concretizou e as suas razões. Assim encontramos equipes desarticuladas, orçamentos não cumpridos pela gestão, desgastes emocionais pelo volume de trabalho em decorrência de equipes defasadas. Alguns profissionais sem o perfil para o trabalho, desencontros entre as percepções dos jovens e os anseios das equipes, distanciamento entre os serviços as formas de participação e do exercício do controle social e um grande distanciamento dos jovens para ocuparem estes espaços e tantas outros entraves.

Mas os desafios não podem/devem imobilizar, dessa forma apresentamos alguns elementos que consideramos norteadores para uma nova forma de atuação e olhares sobre a prática, gestão e o que representa estar em uma unidade de acolhimento institucional.

**As proposições de trabalho devem levar em conta o seguinte:**

- a. Esta é uma ação realizada com os públicos e não apenas para eles;
- b. Todo trabalho deve pressupor o fortalecimento de uma ação intersetorial entre as políticas públicas existentes no território, por se configurar como uma ação integradora entre diferentes atores em uma perspectiva de complementariedade de estratégias, sinergias entre os serviços e as políticas públicas;
- c. O processo de trabalho deve ser norteado pelo envolvimento dos acolhidos, dos profissionais e parceiros nas tratativas para o encontro das alternativas de solução mais adequada para as questões que surgem, que no geral são abrangentes e complexas;
- d. Visa a supressão de todo e qualquer ato violento e ação vexatória, inclusive os estigmas negativos e preconceitos em relação aos públicos, nesse sentido, repudia qualquer forma de discriminação por motivo de gênero, orientação sexual, origem étnica ou social, nacionalidade, atuação profissional, religião, faixa etária e situação migratória;
- e. as equipes de trabalho não carregam motivações para responsabilizar os acolhidos pela condição de vulnerabilidade em que vivem;
- f. O atendimento Interdisciplinar favorece a visão estratégica sobre acolhimento institucional e amplia a percepção sobre as alternativas possíveis para o rompimento com a condição de abandono e de institucionalização de cada acolhido;
- g. O engajamento de voluntários, pessoas físicas, da sociedade civil, podem contribuir para o fortalecimento das estratégias aqui empreendidas.
- h. É carregado da compreensão de que o desenvolvimento humano é uma decorrência do fortalecimento, do incentivo ao empoderamento e à autonomia do indivíduo, do grupo, das comunidades e da sociedade;

Rio de Janeiro  
Rua Conde de Sarauá, 28 - Alameda  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 21 3094 4885

[assinatura]

São Paulo  
Rua João Bonifácio, 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-002  
Tel: 55 11 3175-0229

[assinatura]

Pacajus  
Av. José Carlos de Mendonça, 1107  
Cidade - Pacajus  
CEP: 06070-000  
Tel: 55 85 3348 0467

24  
[assinatura]  
024/177

Processo No 08/004.138/2019  
Data de Atuação 24/09/2019  
Fls. 445



- i. O processo de saída de um acolhido ~~da unidade~~ <sup>da empresa</sup> é uma construção, portanto ela é negociada, dialogada e responsiva a fim de que verdadeiramente o acolhido se sinta fortalecido, seguro e autônomo nas suas escolhas e consiga vislumbrar possibilidades e perspectivas de futuro, confiante de que o espaço de acolhimento é também para prevenção a reincidência de violações de direitos, por ser mais crítico e reflexivo sobre a sua realidade e condição cidadã.

## 2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Um conjunto de atividades serão organizadas para gerar que na medida em que forem sendo realizadas gerarem concretude a processo de implementação do projeto. Nesse bloca de questões trataremos sobre o público-alvo, os objetivos do projeto, metas, metodologia, monitoramento e avaliação, equipes, produtos e entregas.

### 2.1 Público-Alvo

Adolescentes, sob medida judicial de proteção para acolhimento institucional ou familiar excepcional e temporário.

### 2.2 Objeto

O projeto tem como objeto o estabelecimento de parceria que assegure o apoio operacional e técnico voltados a Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Unidades do Lote IV do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes destinando equipes que atuam nas URS Celly Campelo, URS Dom Helder Câmara e URS Paulo Freire.

### 2.3 Resultados Esperados

- 1- Acolher e garantir proteção integral às crianças e adolescentes;
- 2- Possibilitar a convivência comunitária;
- 3- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência e violação de direitos;
- 4- Contribuir para o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;
- 5- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- 6- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- 7- Promover ações para a reinserção familiar e/ou comunitária, bem como para a emancipação, protagonismo e autonomia dos usuários;

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraya 28 E. andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-000  
Tel: 55 (11) 3105-2229

Pacajus  
R. José Lúcio de Mendonça 1107  
Monte - Pacajus  
CEP: 46820-000  
Tel: 55 69 3348 0493

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
25  
*[Handwritten number]* 025/199

...cesso No 08/004.138/2019  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 476  
Rubrica [assinatura]



- 8- Promover o acesso a programas culturais, de lazer, de esporte e outros relacionados aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público atendido;
- 9- Potencializar as ações de nível gerencial por intermédio da complementação dos recursos humanos que irão compor as equipes de apoio à gestão.

#### 2.4 Trabalho que será executado

Os espaços de acolhimentos, de acordo segum parâmetros estabelecidos pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e nela constam as orientações e parâmetros para se garantir qualidade e a efetividade de atendimento oferecido aos usuários acolhidos, nesse sentido, alguns norteadores para essas garantias são:

1. Composição de uma estrutura mínima – recursos humanos e materiais - para a execução das várias ações de responsabilidade do serviço;
2. Construção do Plano de Acompanhamento Individual ou Familiar pelas equipes a fim de possibilitar o processo de saída das ruas e favorecimento de condições de acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais;
3. Contribuição para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social;
4. Processar a inclusão dos indivíduos e famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades;
5. Contribuição para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários;
6. Contribuição para romper com padrões violadores de direitos;
7. Contribuição para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos; 8) Sistematização do acompanhamento de indivíduos e/ou famílias atendidas; 9) Fortalecimento do protagonismo e a autonomia dos indivíduos e das famílias atendidas;
8. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
9. Identificação dos impasses e das potencialidades dos familiares e/ou pessoas de referência para resgatar vínculos entre os elementos do grupo familiar;
10. Fortalecimento da rede social de apoio às famílias e indivíduos na área de abrangência das respectivas unidades;
11. Atendimento interdisciplinar aos usuários deste serviço;
12. Prevenção do abandono e da institucionalização;
13. Prevenção à reincidência de violações de direitos;
14. Fortalecimento das articulações com outros Estados e Municípios com vistas a reinserção familiar e/ ou comunitária;

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraya 28 Branda  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP 20091-030  
Tel: 55 121 3094 4555

[assinatura]

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 9º andar  
Centro - São Paulo  
CEP 04033-000  
Tel: 55 121 3105-6229

[assinatura]

Piedade  
Avenida Lucio de Mendonça 1117  
Avenida - Piedade  
CEP 13247-000  
Tel: 55 65 3348 0462

26  
[assinatura]  
026/799

Processo No 081004-13819019  
 Data de Autuação 24/04/2019  
 Fis. 473  
 Rubrica 24



- 15. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 16. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Cada Unidade terá capacidade previamente determinada e funcionamento sete dias na semana, por 24h, com disponibilidade ininterrupta, em função da especificidade deste serviço.

### 2.5 Metas

As metas descritas abaixo versam sobre o total de acolhidos em cada URS, a saber:

	Unidades	Meta de Atendimento
LOTE IV	URS CELLY CAMPELO (Adolescentes masculino) Rua Nacional, 470 - Taquara	20
	URS DOM HELDER CAMARA (Adolescente Masculino) Rua Joaquim Palhares, s/nº	20
	URS PAULO FREIRE (Adolescente Masculino) Rua Torricelli, 61 - Campo Grande	20

### 2.6 Cronograma de Atividades

Atividades	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião de apresentação do projeto												
Elaboração do Plano de Implementação do projeto												
Processo de elaboração do Plano Político Pedagógico com as equipes												
Seleção e contratação das equipes												
Substituição de profissional												
Ambientação das equipes												
Capacitação continuada das equipes												
Monitoramento e Avaliação das ações												
Elaboração de Relatório Executivo												
Elaboração de Relatório Técnico												
Diálogos sobre o Trabalho												
Atendimento orientado aos usuários												
Avaliação de Satisfação com os públicos												

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saraiva, 28 - Branda  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20041-090  
 Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio, 250 - Branda  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01033-001  
 Tel: 55 11 206-2229

Pacajus  
 Av. José Lucas de Moraes, 1107  
 Pacajus - Pacajus  
 CEP: 62870-000  
 Tel: 55 35 3348-0491

*Almeida*

*Almeida*

*027* 799

Processo No 081004.138/2019  
 Data de Autuação 24/09/2019  
 Fls. 478  
 Rubrica JCP

### 2.7 Produtos

As ações desenvolvidas terão um conjunto de resultados que deverão ser perseguidos e para cada uma delas os produtos que devem ser apresentados. Estes se configuram com possibilidade para evidência do que fora executado. Considerando a existências de diferentes elementos que podem ser mensurados, avaliados e representativos nessa proposta, destacaremos outros produtos, que avaliamos coadunar com a proposta e da mesma forma, destacaremos no quadro abaixo:

Produto	Descrição	Periodicidade	Tipo de Avaliação	Meio de Verificação
1 Acolhimento Institucional ao Público Referenciado a cada Unidade componente do lote respectivo.	Realizar o acolhimento institucional dos usuários encaminhados a cada unidade, de acordo com a capacidade previamente instalada.	Mensal	Processual	Relatório quantitativo entregue em meio físico e digital.
4 Mapeamento dos perfis de usuários atendidos em cada unidade de acolhimento	produzir estudos para a identificação do perfil da população atendida em cada uma das unidades de acolhimento	Mensal	Processo	Relatório qualitativo entregue em meio físico e digital
2 Capacitação continuada dos colaboradores	Espaços de treinamento e capacitação continuada dos profissionais, articulado com a Ger. Desenvol. Ed. Permanente (CSIMAS-GDEP).	Trimestral	Processo	Cronograma e Plano de qualificação entregue e validado pelo CSIMAS/GDEP, Listas de presença aos encontros entregues em meio

*[Handwritten signatures and stamps]*  
 028/199

Processo No 08/004-138/2019  
 Data de Autuação 24/09/2019  
 Fls. 479

Produto	Descrição	Rubrica Períodicidade	Tipo de Avaliação	Meio de Verificação
	Busca nivelar o conhecimentos da equipe e inserir novos temas para discussão no dia a dia dos profissionais que atuam com este público.			físico e digital.
3 Mapeamento da rede socioassistencial existente no território onde a instituição está inserida (saúde, trabalho e renda, habitação, educação, segurança alimentar e nutricional, outras redes de apoio formal e informal)	Produzir diagnóstico que aponte quais e quantas são as instituições e organizações de atendimento à população em vulnerabilidade social e violação de direitos nas áreas próximas a unidade de acolhimento, a fim de gerar agendas de aproximação com as mesmas para trabalho integrado.	Semestral	Resultado	Relatório qualitativo entregue em meio físico e digital
2 Agenda Temática produzida pelos jovens	Produção de atividades coletivas produzida pelos jovens, com temáticas e metodologia de abordagem a partir	Trimestral	Processo	Relatório descritivo e fotográfico das ações coletivas realizadas.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]* 029/199

Processo No 08/004.138/2019  
 Data de Autuação 24/09/2019  
 Fls. 480  
 Rubrica J.P.



Produto	Descrição	Periodicidade	Tipo de Avaliação	Meio de Verificação
	das interações e sugestões dos mesmos.			
Inclusão produtiva e fomento ao empreendedorismo dos acolhidos e/ou suas famílias	Promoção de ações e serviços que permitam o desenvolvimento de comportamentos autônomos e para a vida independente	Trimestral	Processo	Planilha de controle das atividades em que os acolhidos/familiar tenham se interessado e demonstrando o incremento alcançado
Relatório de acompanhamento das reinserções familiares e/ou comunitárias	Contrapartida em insumos, bens ou serviços que promovam as reinserções e minimizem reincidências	Sempre que necessário	Resultado	PIA atualizado e outros dados coletados com o próprio jovem
Aplicação de avaliação de percepção do usuário a respeito do serviço de acolhimento	Estratégia para coleta de opiniões, percepções, críticas e sugestões dos usuários de cada unidade a respeito do que é ofertado no serviço.	Semestral	Resultado	Devolutiva para os usuários a ser realizada de acordo com cronograma de aplicação previamente pactuado com as equipes, sendo os resultados inseridos na demonstração das ações via relatório de execução.
Análise técnica e qualitativa da execução dos	Apresentação de Relatório do com a descrição analítica	Penúltimo mês de execução do Termo de	Resultado	Relatório de execução dos primeiros 12 meses

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saracá 28 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-010  
 Tel: 55-21-3064-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 250 - 8º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 05005-000  
 Tel: 55-31-3105-0229

Petropolis  
 Rua Dr. Luiz de Mendonça 1107  
 Petropolis - RJ  
 CEP: 26070-000  
 Tel: 55-24-3345-045

*[Handwritten signatures and initials]*  
 030/779

Processo Nº 08/004.138/2013  
 Data de Autuação 24/10/2013  
 Fls. 481  
 Rubrica



Produto	Descrição	Periodicidade	Tipo de Avaliação	Meio de Verificação
primeiros 12 meses do Plano de Trabalho	dos principais avanços e desafios encontrados para a execução do serviço em cada unidade.	Colaboração, entregue para: Direção da unidade, Coordenação da CAS de competência e Gerência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade		do Plano de Trabalho - dados quantitativos e qualitativos; apresentação de boas práticas e/ou casos de sucesso; sugestões de alinhamento ou mudanças na metodologia empreendida, entre outros pontos que o parceiro queira destacar.
<b>Relatório de Atividades</b>	Conter a descrição das atividades realizadas pelas equipes, as metas executadas, avanços e desafios identificados no processo de trabalho	Mensal	Processo	Planilha com local de execução do serviço, dias da semana, escalas e horários, fotos, materiais produzidos, vídeos, seminários, lives, links das mídias sociais, quando houver essa forma de registro
Relatório de Prestação de Contas	Otimizar os recursos com cotação de preços dos gastos realizados, voltados par a boa aplicação dos mesmos;		Resultado	Documento impresso ou por meio de sistema disponível, com os dados financeiros e comprovações NF, pagamentos

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saraya, 38 - 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-010  
 Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01003-000  
 Tel: 55 (21) 3094-4555

Pedagogia  
 Dr. José Lucio de Menezes - 1107  
 Av. Costa Rica - Pedagogia  
 CEP: 60820-000  
 Tel: 55 95 3348-0461

31

Produto	Descrição	Periodicidade	Tipo de Avaliação	Meio de Verificação
	acompanhamento do desembolso dos recursos e a execução dos mesmos, garantindo o bom uso do dinheiro público			pertinentes ao projeto
<b>Aluguel e manutenção dos imóveis</b>	Garantir a infraestrutura para o atendimento e êxito da proposta; Prestar contas da utilização dos recursos em conformidade com a legislação vigente.	Mensal	Processo	Recibo de pagamento e/ou dados bancários

### 2.7.1 Formas de Apresentação dos Resultados

As ações consolidadas devem ser organizadas e apresentadas de forma que se permita avaliar seu escopo, objetivos, metas, o gerenciamento do tempo, do custo e da qualidade do serviço prestado. Para tanto as entregas deverão ser realizadas por meio de relatórios mensais descritivos especificando o quantitativo das ações realizadas, o objetivo das ações, o local de execução das ações, dias e horários previstos, responsáveis pela execução das ações, o detalhamento das atividades, os avanços e os entraves encontrados durante a execução, dentre outros registros.

Os relatórios poderão ser apresentados em material impresso dentro dos prazos estipulados, contendo como anexos todas as formas de registros realizados, tais como fotos, vídeos e os links das mídias sociais quando houver essa forma de registro.

A entrega dos relatórios permitirá qualificar o gerenciamento das ações, garantido a entrega dos produtos previstos em conformidade com o solicitado, planejado, os recursos disponíveis e a sua aplicação.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials and numbers: 032/797]*

Processo Nº 08/004.138/2019  
Data de Atuação 24/10/2019  
Fls. 483  
Rubrica [assinatura]



Abaixo, serão detalhados alguns instrumentos que darão visibilidade ao que for produzido ao longo dos 12 meses de implementação das ações, a saber:

**Relatório Técnico:** instrumento que irá registrar o desenvolvimento do projeto, apontar os destaques do período, metodologias e novas abordagens promovidas pelas equipes, avanços do trabalho com os acolhidos e potenciais de replicabilidade, este será mensal.

**Avaliação de Satisfação dos participantes do projeto:** instrumento que irá medir e colher as percepções dos participantes, gestores, equipe e parceiros sobre o projeto, seus pontos frágeis, os sinais de mudanças que podem ser implantadas, as potencialidades, além da capacidade de atuação e articulação em rede intersetorial.

**Celebração:** encontros para comemorar os resultados positivos e fortalecer redes, com instituições/órgãos públicos, visando ampliar o leque de serviços e fortalecer a rede socioassistencial disponível para inclusão, acesso e reinserção dos participantes do projeto.

**Reunião com os acolhidos e familiares:** atividades desenvolvidas pelas equipes, com o formato que estabelecerem no PPP, avaliando os atendimentos e avanços nas relações familiares, quando for o caso.

### 2.7.2 Detalhamento das Atividades

São muitas e diversas as atividades previstas e que serão realizadas em cada uma das unidades, o que demonstra a dinâmica, a fluidez e a capacidade operacional delas.

Importante destacar que nesse fazer estão espaços configura-se como acolhimento provisório com estrutura para acolher, com privacidade, ter relação com o espaço urbano de forma democrática e que garanta que cada acolhido possa usufruir da Cidade com segurança, igualdade de condições e acesso aos serviços públicos disponíveis, reconhecendo as potencialidades da rede local e também a identificando como importantes canais para a legitimidade e valor das políticas públicas, tendo no trabalho nos CRAS, CREAS e Centro Pop os interlocutores da política de assistência e porta de entrada para o reconhecimento e o acolhimento das demandas de quem mais precisa dela.

Abaixo, destacamos, conforme consta no Plano de Trabalho, as principais atividades norteadoras do trabalho que será implementado ao longo dos 12 meses do projeto, a saber:

1. Acesso à documentação civil – estratégias de articulação e encaminhamento para a retirada de documentação, incluindo Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, CPF, Carteira de Trabalho, Título de Eleitor, entre outros.

Rio de Janeiro  
Rua Celso (Peito Saravá) 28 - Branda  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55-21-3204-4515

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - Branda  
Centro - São Paulo  
CEP: 01001-000  
Tel: 55-11-305-0220

Pacajus  
A. Celso (Peito Saravá) 28 - Branda  
Centro - Pacajus  
CEP: 20091-030  
Tel: 55-21-3204-4515

[assinatura]

[assinatura]

10  
33  
033/199

Processo Nº 081004.13819091  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 1184  
Rubrica *JK-1*



2. Acesso aos serviços de saúde – o acompanhamento de saúde deve possuir fluxo local, a ser estabelecido em conjunto com a CAS, CAP, CMS 's, Programa de Saúde da Família, Consultório na Rua, Emergências, de maneira a possibilitar não somente o atendimento em casos emergenciais, mas possibilitar diagnóstico e tratamento de doenças como tuberculose, HIV e Infecções Sexualmente Transmissíveis, além de cuidados de atenção básica a doenças crônicas como hipertensão e diabetes e do controle da vacinação. Deve, ainda, existir controle do pré-natal no caso das gestantes acompanhadas.
3. Acesso aos serviços de saúde mental – o Serviço deve estabelecer fluxo de atendimento com a rede de saúde mental de referência no território, seja através dos ambulatórios de saúde mental, dos CAPS ou demais dispositivos, de modo a garantir atendimento continuado. Nestes casos, é importante possuir referência da emergência que atende ao território. O atendimento em dependência química deve considerar os recursos disponíveis tanto na rede governamental – como CAPS, CAPSad e ambulatórios de saúde mental, como na rede não governamental, com grupos de mútua ajuda, como AA, Narcóticos Anônimos, comunidades terapêuticas, entre outros. É importante a existência de fluxo de atendimento e de mapeamento dos serviços de referência, pois nem sempre o território possui serviços especializados.
4. Acesso à rede de educação – a inserção na escola é essencial e obrigatória no caso de crianças e adolescentes, devendo ser providenciada assim que há a entrada em alguma unidade de acolhimento ou retorno ao convívio familiar, sempre por intermédio do serviço ou órgão que realizará o acompanhamento. No caso de adultos, a alfabetização ou o aumento de escolaridade é ferramenta fundamental no fortalecimento de autonomia e deve ser estimulada como parte do processo de preparação para inclusão produtiva.
5. Acesso a projetos/programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho e geração de renda – os Serviços devem mapear os recursos comunitários e as instituições que promovem a capacitação, como principal estratégia para a inclusão produtiva e geração de renda. Programas e projetos governamentais ou não governamentais, e cursos de capacitação realizados em diferentes instituições devem fazer parte do leque de parcerias estabelecidas. Além disso, iniciativas de empreendedorismo individual ou coletivo, cadastro nos bancos de emprego, e parcerias com empresas locais são recursos a serem amplamente utilizados pelos serviços que atendem jovens, estratégias primordiais para a inclusão destes no mundo do trabalho.
6. Acesso ao Sistema de Garantia de Direitos - No caso do atendimento a Crianças e Adolescentes é primordial a articulação com o Sistema de Justiça e de Garantia de Direitos, visto que a intervenção com este público é parametrizada por diversos

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraiva 28 - Brásias  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-010  
Tel: 55 21 3294 4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - Vila Andaraí  
Centro - São Paulo  
CEP: 01033-000  
Tel: 55 11 3105-0223

Pacajós  
R. 100 - Centro de Município 1107  
Pacajós - PA  
CEP: 01033-000  
Tel: 55 65 3748 0187

*Disque*

*Armando*

34  
*034/199*

Processo No 08/004.138/07  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 485  
Rubrica 211



- documentos normativos a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente. O Serviço deve, ainda, estabelecer fluxos de atendimento conjunto com o Conselho Tutelar.
7. Acesso a programas de Habitação e apoio à moradia – os Serviços de atendimento à população em situação de rua devem promover o acesso dos usuários aos programas de habitação disponíveis para inclusão de indivíduos e famílias. É necessário também articular meios de organização para o aluguel de imóveis, individual ou coletivamente, quando possível.
  8. Inclusão no CadÚnico, programa de transferência de renda ou benefícios previdenciários, com atendimento que deve proporcionar a avaliação para inclusão, além de outros benefícios previdenciários que porventura o usuário tenha direito, através de parceria de trabalho estabelecida com a rede em cada território.

A atuação das equipes requer o conhecimento sobre os territórios, incluindo a rede de serviços, benefícios, programas de transferência de renda, e demais direitos, que poderão ser acessados, assim como a rede de apoio que os seus usuários dispõem, tanto nos espaços onde convivem/sobrevivem, quanto as referências familiares ou comunitárias que possam facilitar o processo de saída das ruas.

Para facilitar a equipe no planejamento, organização e no processo de implementação do projeto, no que diz respeito aos eixos que serão trabalhados, a construção do Projeto Político Pedagógico, as metodologias de trabalho e abordagens, pensamos na utilização de recurso como jogos e oficinas diversas que irão contribuir para que todos os envolvidos com projeto tenham a percepção e a dimensão de que caminhos trilhar para que o projeto incida em mudanças efetivas nas suas vidas.

Para tanto, as atividades nas quais pretendemos inserir os profissionais estarão organizadas em um conjunto de ações interativas, para acontecer no primeiro mês de início do projeto, como ambientação e primeira ação da dinâmica de educação permanente, que será mensal, através do que chamamos *Diálogos sobre o Trabalho* - uma construção metodológica do CIEDS, na qual se desenha coletivamente as ações, alinha a comunicação e as informações, faz-se a reorganização do planejado, correções de rumos e tomadas de decisões, avalia-se o alcance das metas, os resultado e planeja-se novamente. Esse primeiro momento é de apresentação do projeto para que as equipes se apropriem e compreenda toda dinâmica de um fazer coletivo, com métricas e entregas.

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Lavina, 48, Branda  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-010  
Tel: 55 21 3044-4115

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - 6ª andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01031-001  
Tel: 55 11 3105-0229

Pacajus  
Rua José Luciano de Melo, 1127  
Praça - Pacajus  
CEP: 03870-200  
Tel: 55 185 3348-0481

Handwritten signatures and stamps: "Albuquerque", "Paulo", "35", "035/259", and a circular stamp with "19".

Assim, no primeiro mês será um total de 4 encontros de 3h por turno, somando 24h/mês. Estão organizados em formato de oficinas. Num panorama geral a figura abaixo demonstra o processo que será trabalhado com os profissionais e abrigados na ambientação, a saber:

### Processos de Implementação do Projeto



A implementação do projeto é carregada de ações que demandam celeridade no fazer e responsabilidade na tomada de decisões, o que está presente na gestão de projeto pelo CIEDS e requer que todos processo seja: com base no conceito de inovação em gestão; formação continuada das equipes e orientado por um sistema de monitoramento e avaliação de indicadores, processo e resultados.

Inovar para o CIEDS é considerar um elemento limitante de um processo como oportunidade para se gerar uma estratégia de superação, transformação de resultados que gerem lições aprendidas e, por conseguinte, resultados que gerem mudanças na intervenção ou na realidade. Uma forma de atuar que requer cooperação e compartilhamento de ideias para que os resultados planejados sejam alcançados com sucesso, conhecimentos e inteligência, ou seja, um agir coletivamente.

Ilustramos a ideia de inovação dos Professores Gregório Varvakis e Paulo Dias<sup>3</sup>, com o seguinte:

**INOVAÇÃO = NOVA SOLUÇÃO + AÇÃO + RESULTADO IMPACTANTE**

"A expressão "nova solução" está relacionada ao que vai ser desenvolvido, na forma de ideia ou conceito, que evoluirá para um projeto. Em "ação" temos todas as etapas necessárias para que a inovação se materialize. Quanto ao "resultado impactante", entendemos que é elemento obrigatório para que algo possa ser considerado uma inovação. O lucro é um dos principais resultados esperados da inovação, mas não é o único. Em uma organização sem fins lucrativos o resultado é medido em termos de impacto na sociedade."

36  
036/799

Processo No 08/004.138/3019  
Data de Autuação 24/10/2019  
Fls. 487  
Rubrica JEF



O monitoramento e a avaliação, assim, pressupõem um "conjunto de atividades - articuladas, sistemáticas e tecnicamente orientadas - de registro, organização, acompanhamento e análise crítica de informações" resultantes dos projetos, processo, produtos e serviços desenvolvidos e dos dados por eles gerados. Também se destina a gerar conhecimento, tendo como base os resultados e impactos, serviços e processos diversos. Havendo uma vasta metodologia e ferramentas disponíveis para se alcançar um monitoramento qualificado, com dados e resultados confiáveis. Para tal, as métricas traçadas precisam ser claras e demonstrar aonde se quer chegar.

Os produtos e formas de alcance dos resultados desse projeto estão descritos no quadro de produtos já apresentado no item sss acima.

## 2.8 Metodologia

O modelo de trabalho em uma unidade de acolhimento institucional deve ser planejado, avaliado e monitorado em todas as suas formas de fazer para que a prática não seja banalizada e as rotinas desvalorizadas. Os esforços devem ser no sentido de fazer uma gestão atenta as mínimas ocorrências para que tudo seja sanado com celeridade e o sentido do acolhimento seja o garantir proteção sendo empreendidos todos os esforços para viabilizar, no menor tempo possível, o retorno seguro ao convívio familiar, prioritariamente na família de origem e, excepcionalmente, em família substituta de cada criança e adolescentes que passe pelo acolhimento.

Abaixo apresenta-se, com base nos descritivos do Plano de Trabalho, algumas atividades e formas de rotinas, não exaustiva, mas essenciais, que marcam o dia a dia do trabalho nos espaços das unidades, a saber:

- ✓ Acolhimento Inicial /Recepção- primeiro atendimento e escuta do usuário que chega aderindo ao serviço de acolhimento institucional;
- ✓ Escuta atenta- estimulação e interlocução com a população para conhecimento da história de vida e resgate da memória;
- ✓ Identificação Social - preenchimento de instrumentos do serviço de acolhimento institucional;
- ✓ Cuidados pessoais: alimentação, higiene, vestuário, alocação em dormitório; - Alimentação - ter acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados oferecida pelo serviço;
- ✓ Atendimento dos profissionais de Serviço Social e Psicologia individual e em grupo; - Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e familiares;

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney 28 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-271  
Tel: 55 (21) 3294-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 8º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01001-000  
Tel: 55 (11) 3104-2229

Papua  
Av. José Lucio de Mendonça 1127  
Cidade - Papua  
CEP: 66271-000  
Tel: 55 (81) 3345-1463

*[Handwritten signature]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten signature]* / 03/1/2019

Processo No 08/004.138/2018  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 488  
Rubrica [assinatura]



- ✓ Apoio à família na sua função protetiva; visitas domiciliares da equipe técnica e visitas dos familiares aos acolhidos (com exceção dos casos em que há determinação judicial que impede a visitação);
- ✓ Orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;
- ✓ Construção do PIA - Plano Individual de Atendimento<sup>7</sup>
- ✓ PIA é um instrumento que norteia as ações a serem realizadas para viabilizar a proteção integral, a reinserção familiar e comunitária e a autonomia de crianças e adolescentes afastados dos cuidados parentais e sob proteção de serviços de acolhimento. É uma estratégia de planejamento que, a partir do estudo aprofundado de cada caso, compreende a singularidade dos sujeitos e organiza as ações e atividades a serem desenvolvidas com a criança/adolescente e sua família durante o período de acolhimento.;
- ✓ Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados como serviços de saúde, escola e outros serviços;
- ✓ Elaboração de cronograma de atividades, relatórios e/ou prontuários, trabalho interdisciplinar;
- ✓ Mobilização para o exercício da cidadania;
- ✓ Regularização da Situação Civil - garantir o encaminhamento para órgãos competentes para expedição de documentação;
- ✓ Guarda de documentação - providenciar a guarda da cópia da documentação dos usuários atendidos em prontuário;
- ✓ Referência de endereço - proporcionar endereço institucional para utilização, como referência, do usuário;
- ✓ Inserção no CADÚNICO - garantir o cadastramento dos usuários no sistema para acesso aos benefícios socioassistenciais e/ou programas de transferência de renda; - Estudo de Caso - promover o estudo de caso para definir a intervenção mais adequada, envolvendo os órgãos necessários à garantia de inclusão;
- ✓ Elaboração, encaminhamento e discussão com autoridades judiciária e Ministério Público de relatórios periódicos sobre a situação de cada criança e adolescente; - Providências para regularização da documentação pessoal;
- ✓ Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- ✓ Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho; - Estimulo ao convívio familiar, grupal e social;

<sup>7</sup> [https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia\\_social/OrientacaoesteticasparaaelaboracaodoPIA.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/OrientacaoesteticasparaaelaboracaodoPIA.pdf)

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraiva, 28 - 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-010  
Tel: 55 21 3094-4858

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01007-000  
Tel: 55 121 3106-0229

Papáius  
José Luiz de Menezes 1107  
Cruzeira - Papáius  
CEP: 40700-000  
Tel: 55 95 3548-0481

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

38  
[assinatura]  
038/779

Processo No 08/004.13813041  
Data de Autuação 24/10/2019  
Fls. 429  
Rubrica *[assinatura]*



- ✓ Preparação da criança/adolescente para o desligamento;
- ✓ Mobilização, identificação da família extensa ou ampliada;
- ✓ Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- ✓ Articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos;
- ✓ Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Monitoramento e avaliação do serviço, conforme instrumentos padronizados fornecidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos; - Organização das informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos.

Este é um processo de trabalho de todos os integrantes da equipe – técnica, apoio e operacional, que deve ser ponto de partida para a organização das informações sobre o serviço e que implica um modelo de gestão, cujo percurso será construído com documentos norteadores da política de acolhimento, mas também pelo que for estabelecido pela gestão de cada URS.

Alguns instrumentos e ferramentas são primordiais, por exemplo:

- ✓ A listagem nominal dos usuários, atualizada;
- ✓ A alimentação permanente do sistema MCA - Módulo Criança Adolescente;
- ✓ Elaboração de relatórios e prontuários;
- ✓ Fluxos e referência e contrarreferência, com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados.

Além da necessária a atualização/produção dos seguintes documentos:

**PIA - Plano Individual de Atendimento:** é um instrumento técnico norteador da relação entre os usuários e os profissionais do serviço, que contém ações e metas de desenvolvimento do usuário, considerando o período de permanência deste no serviço. O PIA deve ser elaborado de forma participativa pelos usuários e profissionais do serviço, desde o momento de chegada do usuário no serviço, e, sempre que necessário, poderá contar com a participação de outros profissionais da área de saúde, área de educação ou outras políticas públicas, em sua construção. A natureza desse plano deve se centrar nos aspectos funcionais e na determinação do grau inicial e do potencial de emancipação dos usuários, servindo, fundamentalmente, para a identificação das necessidades de ajudas técnicas e mecanismo e serviços de apoio à vida independente e inclusão na comunidade. Esse plano também deve considerar a história de vida da criança/adolescente e a situação e dinâmica de sua família. Este aspecto da avaliação deve servir para o planejamento da reinserção familiar, quando ainda houver possibilidade para tal.

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Suraya 38 - Brásias  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-010  
Tel: 55 (21) 3294-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - Brásias  
Centro - São Paulo  
CEP: 01033-020  
Tel: 55 (11) 3105-3229

Macapá  
Avenida Luís de Meneses 1107  
Centro - Macapá  
CEP: 68070-000  
Tel: 55 (48) 3348-0468

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]* 299

Processo No 081004.13812014  
Data de Autuação 24/10/2014  
Fls. 490  
Rubrica [assinatura]



**Projeto Político Pedagógico:** os serviços de acolhimento deverão elaborar um Projeto Político Pedagógico (PPP), que deve orientar a proposta de funcionamento do serviço como um todo, no que se refere ao seu funcionamento interno e na relação com a rede de serviços, com familiares e comunidade. Deve ser uma tarefa elaborada por toda a equipe do serviço, e contar com a participação dos acolhidos e seus familiares, quando possível.

**Livro de Comunicação Interna:** ata com registro de todas as ocorrências relevantes em cada plantão, as quais demandem intervenções específicas para garantia de proteção.

A metodologia, nesse sentido, aponta para um processo de trabalho com o uso dos instrumentos específicos, e de procedimentos técnicos que indicam para a necessidade de promover a articulação intra e intersetorial, justificando sua importância para o trabalho durante o acolhimento e desligamento, que deverá ser sustentado pela equipe da unidade junto aos CREAS/CRAS do território onde será efetivada a reinserção social e ou comunitária. Estes são os elementos fundantes de todo o trabalho que iremos realizar e será com eles que vamos conduzir todos os processos e nele questões como identidade, autoimagem, autoestima, confiabilidade, perspectiva de futuro, diálogo, cooperação, compartilhamento de ideias, respeito e garantia de direitos selam toda a abordagem esperada e desejada seja junto aos acolhidos, as equipes e parceiros envolvidos com essa proposta. Ainda se faz presente, o intuito do aprimoramento da gestão de espaços de abrigamento institucional e o fortalecimento da política de assistência social no município.

Desenhar uma proposta para ser implementada em tão curto tempo, requer uma atuação utilizando métodos ágeis e participativos, embasados por meio da investigação apreciativa que considera as opiniões dos diferentes atores envolvidos nas ações propostas, examina a interconectividade dessas ações para analisar as informações e reinterpretar observações e delas extrair as conclusões qualitativas e positivas – afixa que existe algo que é maior que o indivíduo.

Assim, são pressupostos metodológicos dessa interação – equipes e participantes; objetivar a construção progressiva de autonomia nas atividades da vida cotidiana e à ampliação da inserção social; possibilitar a construção de projeto de reintegração social; considerar cada participante como cidadão e sujeito de direitos em condição de desenvolver uma vida com qualidade e integrada ao ambiente comunitário, com potencialidades, talentos, saberes e criatividade; e humanização no fazer.

Desse modo, a perspectiva apresentada pelo CIEDS é a promoção de ações conjuntas, que garanta a intersectorialidade<sup>B</sup> nas políticas, articulando saberes e experiências acumuladas.

<sup>B</sup> A intersectorialidade aqui é entendida no dizer de Junqueira (2004): constitui uma concepção que deve informar uma nova maneira de planejar, executar e controlar a prestação de serviços, de forma a garantir à população um acesso

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraya 28 - Bixmar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 21 3094 4556

São Paulo  
Rua José Bonifácio 253 - Bixmar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01001-000  
Tel: 55 21 3105 3129

Banguês  
Av. José Lucio de Miranda 1107  
Cidade - Banguês  
CEP: 20780-200  
Tel: 55 85 3748 0481

[assinatura]

[assinatura]  
40  
040/199

Essas ações irão articular sistematicamente as redes locais disponíveis no território para garantir melhorias das condições concretas de vida, ampliação da autonomia, contratualidade e inclusão social.

Considerando o caráter coletivo do projeto, os processos que geram participação são entendidos como suporte aos usuários e profissionais objetivando que as interações sejam múltiplas, embasadas conceitualmente e geradoras de autonomias, visando promover mudanças para os profissionais, usuários e parceiros, além do desenvolvimento de habilidades e fortalecimento das potencialidades.

Assim, consideramos o exposto acima como fundamental e requisito para alcançar os resultados positivos para o serviço. Monitorar, avaliar, problematizar e estabelecer ordenadamente os meios e as alternativas para responder as necessidades imediatas dos usuários do serviço e, contribuir para que tenham reduzida a situação de abandono e exposições a que se encontram, é de suma importância. Da mesma forma que será estratégico efetuar uma detalhada observação da realidade vivida pelos usuários e obter a maior quantidade possível de respostas e alternativas para a inclusão, reinserção social e comunitária, acesso a emprego e geração de renda e novas oportunidades.

Essa proposta empregará, assim, a utilização de recursos instrucionais e técnicas diversas, como jogos, rodas de conversas, grupos focais e oficinas que irão contribuir tanto para os profissionais, quanto para que os usuários tenham a percepção das mudanças desejadas e sejam capazes de fazer com que o projeto incida efetivas sobre o fazer profissional e em serviços de acolhimento.

No escopo dessa proposta a implementação das ações previstas, em especial, as relacionadas à dinâmica de trabalho da equipe com os usuários, seguirá as normativas previstas na legislação concernente ao tema: acolhimento institucional e, também, carregará como ponto essencial que todas as ações possam gerar oportunidade para que cada abrigado tenha uma convivência social em ambiente adequado e humanizado, de modo a contribuir com os processos de mudanças em seus projetos de vida e com apoio as decisões que tomarem e se responsabilizarem.

São premissas e pressupostos metodológicos dessa interação - equipes e participantes:

- Objetivar a construção progressiva de autonomia de cada abrigado e à ampliação da inserção social;
- Oferecer possibilidades e analisar caminhos para construção de um amplo projeto

igual dos desiguais. Inojosa (2001), define a intersetorialidade como a articulação de saberes e experiências para o planejamento, a realização de avaliação de políticas, programas e projetos, cujo fim é alcançar resultados cooperativos em situações complexas, a autora continua apontando que a intersetorialidade ou transectorialidade é "expressão no campo das políticas públicas e das organizações, da transdisciplinaridade tal como tem sido discutida no campo do conhecimento científico" (INOJOSA, 2001, p.102)

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney 28 - Br. Andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 21 3294-4555

São Paulo  
Rua Jovê Benfante 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01005-000  
Tel: 55 11 3070-2229

Pacajus  
Av. João Luiz de Mendonça 1107  
Centro - Pacajus  
CEP: 62891-000  
Tel: 55 65 3748-3483

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

41  
1041/199

Processo No 08/004.138/2019  
Data de Autuação 24/09/2019  
Fls. 492  
Rubrica J4



de reintegração social, considerando cada usuário como cidadão em condição de se desenvolver potencialmente e integrado na sociedade com dignidade e direitos;

- Possibilitar que toda interlocução seja pautada na humanização das relações.

Ainda como apontado anteriormente é fundamental a interlocução entre as políticas públicas e instituições parceiras promovendo um modelo que garanta a intersectorialidade das ações nos territórios de abrangência das unidades.

Desse modo, a perspectiva apresentada pelo CIEDS é a promoção de ações conjuntas, intersectoriais, articulando saberes e experiências, sejam da própria municipalidade ou da organização da sociedade civil. Essas ações irão articular sistematicamente as redes públicas locais e da sociedade civil disponíveis no território para garantir melhorias das condições concretas de vida, ampliação da autonomia, contratualidades e reinserção social.

Visando desenvolver tais aspectos, lançaremos mão de uma metodologia inovadora, que busca promover impacto e possibilidades de mudanças para os acolhidos, no que tange o desenvolvimento de suas potencialidades seja para a descoberta de novas habilidades e qualificação profissional, seja para geração de renda ou para ingresso no mercado de trabalho, além da sua reinserção social e comunitária, o que chamamos de Competências para Vida, pegando a definição do UNICEF<sup>9</sup>. Para tanto, a implementação das ações se estruturam nos eixos que destacaremos resumidamente a seguir:

#### Para os acolhidos:

- **Relacionamentos** – possibilidades para que haja o desenvolvimento gradual e progressivo das potencialidades inerentes à pessoa humana, fazendo com que, ao perceber a própria capacidade, os participantes consigam refletir, aplicar e transformar os espaços que a eles são apresentados, fortalecendo os vínculos afetivos e a sustentabilidade das relações familiares e profissionais;
- **Trabalho** – busca-se fornecer ao participante do projeto uma base de preparação para que se apresentem ao mercado de trabalho com o perfil que atenda as exigências comportamentais, relacional e de conhecimentos mínimos, e que a partir dessa base possam ter potencializadas as habilidades que irão facilitar a sua entrada, retorno e permanência no espaço de trabalho e despertar novos interesses, em especial aqueles que já vivenciaram outras experiências profissionais, o que poderá ser a inspiração para que

<sup>9</sup>[https://www.unicef.org/brazil/media/1476/file/Competencias\\_para\\_vida%E2%80%9333trilhando\\_caminhos\\_de\\_cidadania%20.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/1476/file/Competencias_para_vida%E2%80%9333trilhando_caminhos_de_cidadania%20.pdf)

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraiva 26 - Brás  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 121 3094-4315

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - Fátima  
Centro - São Paulo  
CEP: 01001-700  
Tel: 55 11 3107-0229

São Paulo  
Av. José Lucas de Meneses 1107  
Cidade - Paulista  
CEP: 05507-000  
Tel: 55 11 3344 0481

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten signature]* 042/199

Processo Nº 08/004.138/2019  
 Data de Autuação 24/10/2019  
 Fls. 493  
 Rubrica 200

outros galguem novos patamares profissionais de inserção no mercado de trabalho e de desenvolvimento de capacidades para empreender, ter novas opções de acesso a renda e tenham fortalecida a autonomia;

- **Educacional** - buscando contribuir efetivamente para o fortalecimento do ensino formal e o aumento da escolaridade dos participantes, esse eixo será de fundamental relevância e elo propulsor para que todos os participantes compreendam a educação como primordial para sua permanência no mercado de trabalho, bem como acessem novas oportunidades.
- **Cultura** - amplia o repertório de conhecimentos e de vivências humanas, possibilita que novos interesses sejam despertados, contribuindo para que possam, além de acessar novas oportunidades, valorizem suas identidades, respeitem a diversidade, aumentem a consciência crítica sobre as suas realidades e se sintam fortalecidos para buscarem e se inserirem em novos desafios, tornando-se um agente transformador da própria vida, utilizando-se das oportunidades recebidas, o que irá contribuir para que construam suas formas de acesso e de circulação pela cidade e vá gradativamente ampliando o seu olhar como indivíduo pertencente e participe da municipalidade.

Os eixos citados geram uma base de sustentação para construção do processo de Porta de Saída do acolhimento institucional, em especial atenção para os jovens. Esse conjunto de ações busca consolidar competências diferenciadas e atender as demandas que também gerem autoconfiança, autoestima, ética, empatia, respeito, bem como comprometimento e corresponsabilização com o seu projeto de vida, novas percepções, habilidade e conhecimentos que favoreça pôr em prática as suas novas jornadas, com dignidade e sendo respeitado.

Para os profissionais:

**Encontros de Diálogo sobre o Trabalho:** espaço para troca de informações, conhecimentos, alinhamentos, definição e tomada de decisões, com proposição dos ajustes e mudanças que possam ser feitos na trajetória do projeto, visando a melhoria contínua.

**Capacitação Continuada para os profissionais:** espaço para novos conhecimentos e atualizações sobre o processo de trabalho, orientações técnicas, alinhamento conceitual e possibilidades de aprimoramento da prática. Esse processo, por ser dinâmico, requer avaliação dos profissionais sobre as capacitações que participarem, o seus níveis de interesse e de satisfação pelas capacitações, conteúdos, metodologia, performance dos formadores, pertinência das abordagens e materiais utilizados. Este não se configura como espaço para aprovação ou reprovação, mas para análise da aplicabilidade da aprendizagem no cotidiano da prática profissional.

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Sarney 28 Brandir  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-010  
 Tel: 55 21 3044-4950

São Paulo  
 Rua Jov. Bonifácio 253 - Br. And.  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 04003-000  
 Tel: 55 11 3105-2229

Pacajus  
 Av. José Lucio do Mariz 207  
 Pacajus - Pacajus  
 CEP: 60870-000  
 Tel: 55 85 3348-2487

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

43

*[Handwritten signature]* 043/999

Processo No 08/004.138/2019  
 Data de Autuação 24/09/2019  
 Fis. 199  
 Rubrica

### 2.8.1 Indicadores Chaves

Consideramos importante destacar alguns indicadores que vão representar avanços no projeto e que terão rebatimento direto com mudanças efetivas para os usuários dos serviços:

- ✓ Total de usuários acolhidos, por idade, escolaridade, sexo e raça
- ✓ Total de usuários que se insere em novas ações após acolhimento no projeto
- ✓ Aumento da capacidade de empregabilidade dos usuários
- ✓ Tipo de mudanças ocorridas na vida dos usuários e que podem ter sido influenciadas pelo projeto
- ✓ Reinserção social e familiar dos usuários, por sexo e idade

### 2.9 Recursos Humanos

Um dos eixos primordiais se dá por meio da potencialização do trabalho técnico e de gestão, bem como para o acompanhamento das ações, garantindo foco na atenção especializada e na qualificação do atendimento institucional. O sentido dado aqui é o de que o atendimento da equipe começa na estruturação do espaço físico, sendo este momento o ponto de partida da implantação do serviço, se configurando dessa forma, como representação do início do estabelecimento de vínculos entre usuário, unidade e profissionais.

Os profissionais selecionados passarão por um processo de ambientação para que possam compreender a dinâmica do trabalho e as ações que serão demandados, igualmente serão inseridos em processo de capacitação permanente, em parceria com a Gerência de Desenvolvimento e Educação Permanente da SMASDH e dessa fase terão acesso a conteúdo diversos para aprimoramento, ampliação e aproximação com temáticas tais como: política de assistência social, acolhimento institucional, territorialidade, atuação em rede, controle social, participação, direitos e cidadania, entre outros.

Importa ainda complementar que a equipe necessária para um trabalho dessa monta, precisa ser qualificada, autônoma, crítica, humanizada e cooperativa.

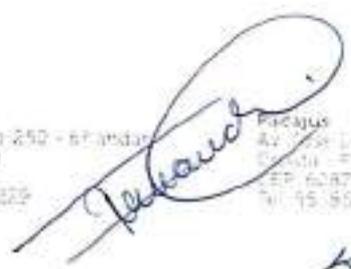
Os parâmetros utilizados para a composição das equipes mínimas de referência para atendimento direto e psicossocial estão em consonância com a NOB/RH-SUAS e a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social N.17, de 20/06/2011, conforme descrito abaixo. E de acordo com a minuta que norteia a elaboração deste Plano, será composta pelos seguintes profissionais:

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saraya 28 - 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-210  
 Tel: 55 (21) 3094-4959

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 250 - 8º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01033-000  
 Tel: +55 (11) 3105-2229

Pirajus  
 Av. José Lourenço Mendes, 1107  
 Centro - Pirajus  
 CEP: 62870-200  
 Tel: +55 (33) 3344-2491






044/2019



Processo No 08/1004.1586/2014  
 Data de Aduação 24/09/2019  
 Fls. 195  
 Rubrica JCP



Unidade	Profissional	Carga Horária
URS CELLY CAMPELO (20 adolescentes)	1 Psicólogo ✓	44h/sem
	1 Assistente Administrativo ✓	44h/sem
	6 Educador Social Diurno ✓	12x36h
	6 Educador Social Noturno ✓	12x36h
	4 Cozinheiro Diurno ✓	12x36h
	2 Auxiliar de Serviços Gerais Diurno ✓	12x36h
<b>Total</b>	20	
Unidade	Profissional	Carga Horária
URS DOM HELDER CÂMARA (20 adolescentes)	1 Psicólogo ✓	44h/sem
	1 Assistente Administrativo ✓	44h/sem
	6 Educador Social Diurno ✓	12x36h
	6 Educador Social Noturno ✓	12x36h
	4 Cozinheiro Diurno ✓	12x36h
	2 Auxiliar de Serviços Gerais Diurno ✓	12x36h
	4 Cozinheiro Diurno ✓	12x36h
<b>Total</b>	20	
Unidade	Profissional	Carga Horária
URS PAULO FREIRE (20 adolescentes)	1 Psicólogo ✓	44h/sem
	1 Assistente Administrativo ✓	44h/sem
	6 Educador Social Diurno ✓	12x36h
	6 Educador Social Noturno ✓	12x36h
	4 Cozinheiro Diurno ✓	12x36h
	4 Auxiliar de Serviços Gerais Diurno ✓	12x36h
<b>Total</b>	20	
Unidade	Profissional	Carga Horária
Apoio à Gestão Lote IV	6 Assistente I ✓	44h/sem
<b>TOTAL</b>	6	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>66</b>

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Sá, 25 - Br. Andaraí  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-010  
 Tel: 55-21-5094-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio, 250 - Br. Andaraí  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01001-000  
 Tel: 55-11-3109-0329

Piracicaba  
 Av. José Lourenço de Moraes, 1127  
 Centro - Piracicaba  
 CEP: 13060-200  
 Tel: 55-19-3348-2445

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

*Handwritten signature: J. J. J. J.*

*Handwritten mark*

*Handwritten signature and number 45*

045/199

### 2.9.1 Cargos Funções e Perfis dos Profissionais

#### **Cargo: Assistente I**

#### **Função: Assistente Técnico do SUAS**

**Perfil:** Ensino superior completo, com formação em Psicologia, Pedagogia, Direito e registro ativo no respectivo Conselho da Categoria Profissional, quando for o caso; conhecimento da legislação referente à Política de Assistência Social conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais; experiência em trabalho interdisciplinar; conhecimento da realidade do território.

**Principais Atribuições:** Prestar escuta qualificada para identificação das demandas de indivíduos ou famílias; realizar atendimento individual ou em grupo, identificando situações de vulnerabilidade social ou violações de direitos e providenciar os encaminhamentos cabíveis; realizar o acompanhamento e elaborar plano de intervenção em conjunto com as famílias; elaborar relatórios circunstanciados e pareceres, respeitando as especificidades da sua formação profissional. Realizar articulação com a rede socioassistencial, planejando ações e estratégias de atendimento aos usuários. Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação dos processos de trabalho.

#### **Cargo: Assistente III**

#### **Função: Assistente Administrativo**

**Perfil:** Ensino médio completo; ter conhecimento da rotina administrativa, conhecimento da Política de Assistência Social, noções sobre direitos humanos e sociais, sensibilidade para questões sociais, boa capacidade relacional e de comunicação, experiência no atendimento aos serviços da assistência social, ter noções da legislação pertinente e da regulamentação dos serviços socioassistenciais tipificados.

**Principais Atribuições:** Efetuar e auxiliar no preenchimento de processos, guias, requisições e outros impressos; otimizar as comunicações internas e externas, mediante a utilização dos meios postos à sua disposição, tais como telefone, correio eletrônico, entre outros; confeccionar, autuar ofícios, processos e requisições sempre que necessário; proceder a digitação de documentos, quando solicitado; fazer pedidos de aquisição de material e encaminhar aos setores competentes. Realizar outras atribuições pertinentes ao cargo e conforme orientação da chefia imediata.

#### **Cargo: Auxiliar I**

Rio de Janeiro  
Rua Conde de Sarauá 28 - 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55-21-3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01008-200  
Tel: 55-11-3107-2229

Atenas  
Av. José Bonifácio 1111  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55-21-3094-4555

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Processo No 081004.13812019  
 Data de Autuação 24/04/2019  
 Fls. 497  
 Rubrica

**Função: Educador Social**

**Perfil:** Ensino médio completo; conhecimento básico sobre a legislação referente à política de Assistência Social e Direitos Humanos, direitos socioassistenciais e direitos de segmentos específicos; conhecimento da realidade social do território e da rede de articulação; habilidade para se comunicar com as famílias e os indivíduos; capacidade de trabalhar em equipe, de negociação e administração de conflitos; experiência no trabalho social com famílias e indivíduos em situação de risco.

**Principais Atribuições:** Recepcionar e ofertar informações às famílias e indivíduos; realizar abordagem de rua e/ou busca ativa no território; desenvolver atividades socioeducativas; acompanhar o atendimento aos usuários; elaborar relatórios; participar das reuniões de equipe para o planejamento de atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultados; participar das atividades de capacitação e formação continuada da equipe.

**Cargo: Auxiliar II**

**Função: Auxiliar de Serviços Gerais**

**Perfil:** Ensino Fundamental

**Principais Atribuições:** Proceder à limpeza, conservação e arrumação da unidade; manter em ordem, limpeza e condição de uso os equipamentos e ferramentas utilizados na realização do trabalho; tratar o público com zelo e urbanidade.

**Cargo: Assistente I**

**Função: Assistente Técnico**

**Perfil:** Preferencialmente com formação em serviço social ou psicologia e/ou outra profissão que compõe a gestão do SUAS (dependendo do porte do município, conforme NOB-RH), conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social e direitos sociais, conhecimento sobre Administração Pública e Normas municipais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais e experiência em trabalho interdisciplinar.

**Principais Atribuições:** Desenvolver atividades de suporte técnico; Elaborar documentos, planilhas, gráficos e análise do trabalho desempenhado, subsidiando o gestor da pasta a respeito de toda e qualquer tomada de decisão; Controlar prazos e períodos para entrega de produtos previamente determinados; Otimizar as comunicações internas e externas, mediante a utilização dos meios postos à sua disposição, tais como telefone, fax, correio eletrônico, entre outros; Confeccionar, autuar ofícios, processos e requisições sempre que necessário; Operar computadores, utilizando

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saravia 28 - Brásias  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-010  
 Tel: 55-21-3294-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01033-002  
 Tel: 55-11-3109-0229

Av. José Luísi de Mendonça 1107  
 Criciúma - Pícaras  
 CEP: 13870-000  
 Tel: 55-451-3348-0457

*[Handwritten signature]*

*[Large handwritten signature]*

047/199

Processo Nº 03/004.138/2019  
Data de Autuação 27/10/2019  
Fls. 498  
Rubrica



adequadamente os programas e sistemas informacionais postos a sua disposição, contribuindo para os processos de automação, alimentação de dados e agilização das rotinas de trabalho relativos a sua área de atuação; Assessorar na construção de dados e índices para respostas a auditorias, fiscalizações e outros; Proceder administrativamente com respostas a ofícios, memorandos, expedientes e demais meios de comunicação com outros setores e órgãos; Manter-se atualizado sobre as normas municipais e sobre a estrutura organizacional da SMASDH; Participar de cursos de qualificação e requalificação profissional e repassar aos seus pares informações e conhecimentos técnicos proporcionados pelas SMASDH; Manter conduta profissional compatível com os princípios reguladores da Administração Pública, especialmente os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da razoabilidade e da eficiência, preservando o sigilo das informações e realizar outras atribuições pertinentes ao cargo e conforme orientação da chefia imediata.

**SUPERVISÃO**

O monitoramento e avaliação da parceria firmada, será de acordo com os parâmetros e definições apresenta pela SMAS, estabelecendo que será, por:

- 1- Comissão Gestora;
- 2- Comissão de Monitoramento e Avaliação;
- 3- Equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias.

A subsecretaria de gestão e a subsecretaria de proteção social especial serão responsáveis para esclarecimento de dúvidas quanto a mudança de estratégias operacionais, bem como a definição de comissão de monitoramento e avaliação.

A supervisão também, irá acompanhar o processo de avaliação, que deverá ser realizada com a equipe de profissionais dos serviços envolvendo em sua análise, usuários, representantes do CIEDS e técnicos responsáveis, na URS.

Caberá ao diretor de cada unidade a responsabilidade pelo acompanhamento técnico das atividades do plano de trabalho, obdecendo aos procedimentos e os critérios de monitoramento e avaliação de parcerias no âmbito da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro:  
Rua Conselheiro Saraya, 28 - 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20.095-010  
Tel: 55 (21) 3034-4555

São Paulo:  
Rua José Benedito, 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01001-000  
Tel: 55 (11) 3105-2029

Pacajus:  
Av. Lucio de Mendonça, 1127  
Teresopolis - Pacajus  
CEP: 23870-000  
Tel: 55 (85) 3348-0453

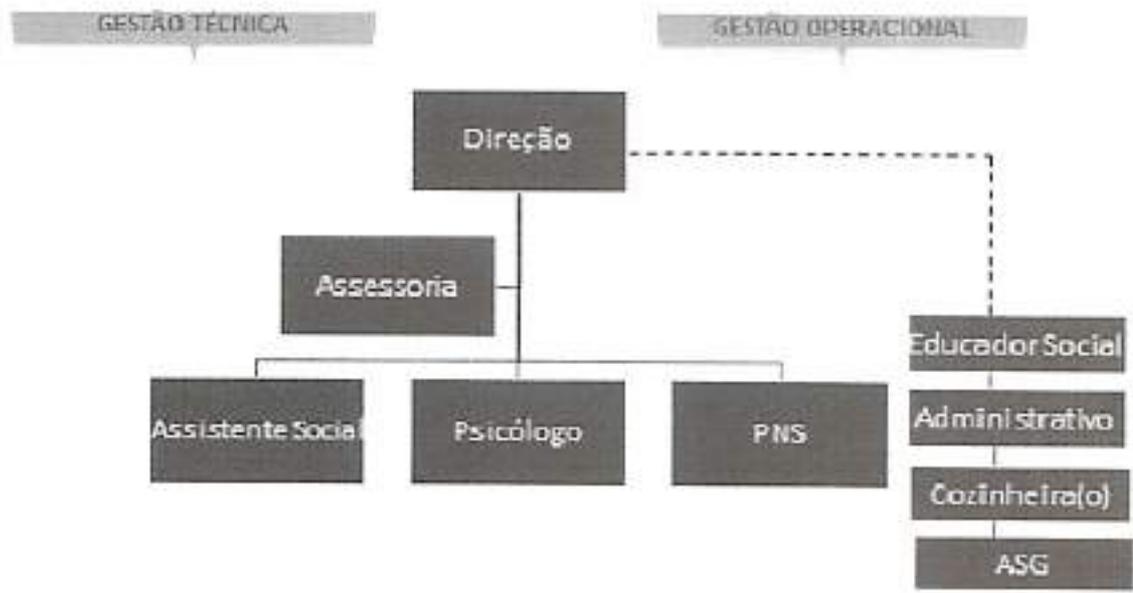
*Stou*

*Assaud*

048/799

## 2.10 Organograma da gestão do projeto

### ORGANOGRAMA GESTÃO DO PROJETO



#### 2.10.1 Elementos da contratação dos profissionais

Total de profissionais - cada URS terá o número máximo de 24 profissionais, conforme o quadro de recursos humanos, item 3.8, constante nessa proposta.

**Processo seletivo** - a seleção dos profissionais seguirá um fluxo, que será estabelecidos com a Coordenadoria Técnica de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social e a Coordenadoria de Assistência Social. Findando o processo seletivo, a(o) profissional será contratada(o) pelo CIEDS. Como indica

do no Plano de Trabalho, serão absorvidos entre os contratados: 20% afrodescendentes; 2% pessoas com deficiências e 5% jovens aprendizes.

**Salários** - as remunerações se apresentam por funções, de acordo com os valores estabelecidos, por este edital, que norteia a Planilha de Custo referencial para os repasses. Contudo, o CIEDS deverá estabelecer os valores de salários dos profissionais que contrantrar, respeitando o valor mínimo previsto na Convenção Coletiva da categoria, no estado do Rio de Janeiro.

**Modalidade de contrato** - todos os profissionais serão contratados de acordo com o que é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Inicia-se por um contrato de experiência de até 90 dias e será avaliado no periodo de trinta, sessenta e noventa dias, o que não recai nenhum prejuizo ao trabalhador, considerando está amparado em lei.

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney 28 - 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo  
Rua Jovem Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01005-000  
Tel: 55 11 3125-2228

Rua Jovem Bonifácio 250 - 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01005-000  
Tel: 55 11 3125-2228

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
49  
049/199

**Ambientação** - todo processo de contratação de um novo profissional, este deverá passar por um encontro, denominado ambientação, para que possa receber as informações básicas e necessárias sobre a sua função, o que é esperado com o seu trabalho e outras informações referentes a sua função e o posto de trabalho que irá ocupar. Esta atividade é promovida pela Coordenadoria Técnica do Sistema Municipal de Assistência Social, através da Gerência de Desenvolvimento e Educação Permanente (GDEP), mas também conta com a colaboração da supervisão técnica do eixo criança e adolescente da SUBPSE para apresentar aos profissionais os conhecimentos específicos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das suas funções, conforme as regulamentações da Assistência Social.

**Avaliação de desempenho** - a avaliação de desempenho é um mecanismo formal para que o empregador e o trabalhador possam avaliar o desempenho ou fundamento do trabalho nas suas várias dimensões. Nesse sentido, ela já é iniciada nos primeiros 30 dias após a contratação. No geral é realizada tendo como parâmetros elementos técnicos do processo de trabalho - habilidades, performance, comunicação e interação. A chefia imediata na unidade é quem fará toda tramitação sobre a informação e tomada de decisão até que se proceda as formalizações necessárias - contratação, a realocação ou desligamento.

**2.10.2 Qualificação da Equipe de Gestão do CIEDS**

O CIEDS disponibiliza uma equipe técnica e suporte operacional para a realização das ações, garantindo ao apoio de diferentes formas aos projetos. Nessa estrutura possui um conjunto variado de profissionais de diferentes formações. Ainda, contamos com profissionais engajados em ações políticas e sociais, seja como ativistas ou colaboradores em movimentos, bem como participantes ativos em defesa de direitos e controle social e com representatividades políticas em coletivos.

Na atuação direta de cada projeto conta com uma equipe liderada por um gerente, com técnicos para compor a equipe, que complementam as necessidades teóricas e práticas do projeto em questão. Havendo necessidade, são contratados novos colaboradores, em função da especificidade do projeto considerado.

Estes aspectos estão fortalecidos no âmbito do Sistema da Qualidade e Responsabilidade Social, certificado pelo Modelo de Gestão Institucional do CIEDS. Dele emana uma Política de Recursos Humanos que apresenta as diretrizes institucionais que o CIEDS acredita coadunar com as características da organização e dos recursos humanos que hoje constam em seu quadro, bem como revela o perfil desejado dos colaboradores e descreve os cargos e suas respectivas atribuições.

Importa destacar que será RESPONSÁVEL TÉCNICA para a representação institucional e implementação das ações, a Assistente Social, ALDELI CARMO, conforme comprovações de

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Sarney 28 Br. Andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20031-020  
 Tel: 55 (21) 3094 4055

São Paulo  
 Rua Dixie Buarque 260 - Vila Madalena  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 04531-020  
 Tel: 55 21 3107 0229

Curitiba  
 Avenida Lúcio de Almeida 1277  
 Ponta Grossa  
 CEP: 33040-000  
 Tel: 55 45 3549 1441

*Aldele Carmo*

*[Handwritten signature]*

*20*

*[Handwritten signature]*

*52*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*050/799*

suas experiências em projetos sociais no campo da Política de Assistência Social, que segue em anexo a essa proposta.

O quadro abaixo apresenta os principais profissionais que pertencem a estrutura organizacional do CIEDS e que atuarão em atividades ligadas a execução desta proposta:

Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
Diretor-Presidente	Vandré Brilhante	Representação Legal	Fundador e presidente do CIEDS. Graduado em economia na Universidade de Fortaleza, com especialização em Desenvolvimento Local, Gestão Estratégica e Gestão do Terceiro Setor. Larga experiência com projetos de cunho social e público. Foi coordenador dos programas de desenvolvimento econômico local no município do Rio de Janeiro e municípios do médio Paraíba, coordenador das ações de disseminação de metodologias participativas, moderador de grupos em planejamentos estratégicos, programas de governo, etc.
Diretor Executivo	Fábio Muller	Representação Legal	Doutor em Ciências Políticas e Relações Internacionais no IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), Mestrado em Sistemas de Gestão na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (UFF 2011). Especialização em Organizações e Estratégias (UFF 2008) e graduação em Administração de Empresas Públicas e Privadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ 2000). É Diretor Executivo do CIEDS, coordenando a implementação de programas, projetos e pesquisas de Desenvolvimento Regional Sustentável. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão da Qualidade, Gestão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais e Administração Pública.

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Sávia, 38 - 6º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20094-030  
 Tel: 51 21 3094-4151

São Paulo  
 Rua José Bonifácio, 255 - Vila Anália  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01033-000  
 Tel: 55 11 3105-2229

Piedade  
 Rua João de Deus, 1007  
 Centro - Piedade  
 CEP: 13060-000  
 Tel: 51 49 3749-3461

*[Handwritten signatures and initials]*

51

051 | 999

Processo nº 08/004.138/2019  
 Data de Autuação: 24/09/2019  
 Fls. 502  
 Rubrica *[assinatura]*



Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
Diretora-Executiva Adjunta	Roselene Souza	Representação Legal	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/5941869739669192">http://lattes.cnpq.br/5941869739669192</a></p> <p>Especialização em Responsabilidade Social no Terceiro Setor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ 2010) e graduação e licenciatura em Psicologia pela Universidade Católica e Petrópolis (UCP 1991). Experiência na área de Gestão de Organizações não governamentais, Gestão de Projetos Sociais e de Desenvolvimento Local e de Gestão de Pessoas, coordenando equipes multidisciplinares, desenvolvendo processos formativos e de treinamentos participativos. É Diretora-Executiva do CIEDS, responsável pela Governança Institucional desenvolvendo diretrizes e implementando ações que garantam a qualidade, a efetividade e a transparência das intervenções realizadas. Responsável pela Coordenação e implementação de programas e projetos Desenvolvimento Sustentável. Atuou na implementação do Programa TUTORIA em parceria com o CIEDS e a Fundação Itaú Social nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Mato Grosso, Goiás, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal.</p>
Gerente da Área Inclusão Social e Bem-estar	Aideli Carmo	Responsável Técnica do Projeto	<p>Graduada em Serviço Social, pela Universidade Federal Fluminense/Niterói. Especialização em Serviço Social e Saúde. Experiência em gestão de projetos de desenvolvimento local e no fortalecimento de comunidades, lideranças comunitárias, mulheres e jovens no Rio de Janeiro. Trabalhou em projetos de desenvolvimento e aumento de renda de famílias e grupos de pequenos produtores rurais em Moçambique. Coordenação de equipe multidisciplinar, formação e treinamentos participativos e assessoria a governos</p>

Rio de Janeiro  
 Rua Conde de Sarzedo 28 - 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-010  
 Tel: 55 (21) 3064-4455

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 253 - 6º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 04008-010  
 Tel: 55 (11) 3055-7220

PACAJUS  
 Rua José Bonifácio 253 - 6º andar  
 Centro - Pacajus  
 CEP: 26008-010  
 Tel: 55 (35) 3344-3048

*[assinatura]*

*[assinatura]*

52

052/199





Processo nº 081/004.138/2019  
 Data de Autuação: 24/10/2019  
 Fls. 205  
 Rubrica

## 2.11 GESTÃO OPERACIONAL

### 2.11.1 Alimentação

A alimentação que será servida nas unidades, obedecem ao planejamento nutricional elaborado por profissionais nutricionistas e a aquisição feita de acordo com as suas orientações de Tabela de Preços de Mercado de Gêneros Alimentícios, da Controladoria Geral do Município - CGM (disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/pnae>). Esta tabela é atualizada quinzenalmente é a referência de preços para as compras dos gêneros alimentícios.

O cardápio é elaborado pelas nutricionistas vinculadas as URS e ao acompanhamento realizado na unidade, que farão o diagnóstico das necessidades alimentares e nutricionais, além de orientar e supervisionar a manipulação dos alimentos, no que diz respeito ao recebimento e armazenamento dos gêneros, pré-preparo, preparo e distribuição das preparações.

Aos usuários acolhidos serão oferecidas as refeições conformes detalhamento abaixo:

Unidades que atendem a crianças e adolescentes	06 refeições/dia	Desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia.
--	------------------	---

### 2.11.2 Aquisição de Bens e Serviços

#### Pesquisa de Preços

Um dos itens importantes que fazem parte da inicialização de uma despesa é a pesquisa de preços, visto que está é o procedimento para apuração do valor estimado da contratação do fornecimento dos bens e/ou serviços requisitados, que servirá para a sua efetiva realização ou balizamento. Estas deverão conter no mínimo 03 valores referenciais de fontes distintas para cada item, quando houver. Avaliar os valores obtidos na pesquisa, a fim de que sejam expurgados os que apresentarem discrepância em comparação com os demais, bem como os destoantes dos praticados no mercado fornecedor. Estas cotações deverão fazer parte do processo administrativo. A definição do preço estimado se dará pela escolha do menor preço obtido para cada item, dentre as fontes pesquisadas.

Quando não for adotado o menor preço pesquisado, o CIEDS deverá justificar tecnicamente, no processo administrativo, o critério escolhido, preservando, em qualquer hipótese, a realidade do mercado.

### 2.11.3 Materiais para trabalho pedagógicos e socioeducativos

A aquisição de materiais de expediente e de consumo (lápiz, canetas, borrachas, carimbos, papel para impressora, toner e/ou tinta para impressora, grampeadores, pastas, caixas de arquivos, entre outros), possibilita o desenvolvimento das ações planejadas e a produção dos

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Sarney 28 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP 20098-030  
 Tel: 55 121 3304-4555

São Paulo  
 Rua João Bonifácio 250 - 6º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP 01035-000  
 Tel: 55 11 3109-2229

Pacajus  
 Av. João Lúcio de Menezes 1107  
 Pacajus - RJ  
 CEP 20098-000  
 Tel: 55 21 2445-3433

55  
 055/199

Processo nº 08/004.138/2017  
Data de Autuação 24/07/2017  
Fls. 206  
Rubrica JJA



instrumentos de trabalho. Os serviços gráficos para reprodução de formulários e da elaboração de material informativo de ações desenvolvidas nas atividades da unidade, bem como de material de identificação, como coletes e crachás.

#### 2.11.4 Custeio operacional

Para execução das atividades, são necessários recursos materiais, que viabilizem a higiene pessoal dos usuários, a limpeza e manutenção do espaço, a compra de material para uso em atividades pedagógicas e administrativas, essenciais ao funcionamento e o atendimento. Assim, os são previstos recursos para despesas de caráter administrativo e operacional, a serem administrados. Tais despesas ocorrem de acordo com o planejamento, além de outras de pequena grandeza que não foram programadas, tais como: fotos para documentos, autenticação, auxílio transporte eventual, despesas com correios, cópias, materiais de consumo de informática. Também, inclui-se máscaras, luvas e álcool em gel, dedetização, desratização, aquisição e recarga de extintor, desinsetização, entre outros.

#### 2.11.5 Veículos

Para viabilizar o transporte de funcionários no exercício de suas funções e de usuários nos encaminhamentos propostos, é previsto transporte para cada unidade.

Lote	Unidade	Meta	Tipo de Veículo
IV	URS Celly Campelo	20 adolescentes	1 van 12 hs
	URS Dom Helder	20 adolescentes	1 van 12 hs
	URS Paulo Freire	20 adolescentes	1 van 12 hs

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraya 38 - B1 andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-010  
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 253 - Flamingo  
Centro - São Paulo  
CEP: 01032-000  
Tel: 55 (11) 3105-7229

Petropolis  
Rua Coronel João de Melo 1027  
Centro - Petropolis  
CEP: 26037-000  
Tel: 55 (24) 3245-0457

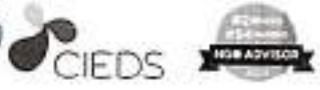
Handwritten initials and number: 056/1997

Processo nº 08/004.138/2019  
 Data de Autuação 24/10/2019  
 Fls. 507  
 Rubrica JLP

3. ORÇAMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL									
FUNDO DE APOIO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES									
CONDICIONADA DAS PESSOAS LOTE IV CRIANÇAS E ADOLESCENTES							BASE	FEV/21	
ÁREA: Proteção Social Especial em Alta Complexão					FUNÇÃO: Assistência de Terceiros				
Descrição: Consulta de adoção de crianças de alta complexão para adoção e colocação									
TIPO	ESPECIFICAÇÃO	REEMBOLSO ÚNICO				MÊS	12 MESES	NOTA	
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR				
P. PESSOAL	1.1. Assessor I	0	4.190,50	0	5.790,40	0,00	0,00		
	1.2. Assessor II	0	4.190,40	0	5.790,30	0,00	0,00		
	1.3. Assessor III	0	3.635,00	0	4.930,00	60.831,00	614.901,00		
	1.4. Assessor IV	0	2.090,00	0	2.790,00	0,00	0,00		
	1.5. Assessor V	0	1.830,00	0	2.430,00	1.860,00	18.261,00		
	1.6. Assessor VI	0	1.570,00	0	2.170,00	91.061,00	900.261,00		
	1.7. Assessor VII	0	1.310,00	0	1.810,00	7.811,00	77.611,00		
	1.8. Coordenador I	0	8.810,00	0	11.810,00	0,00	0,00		
	1.9. Coordenador II	0	7.110,00	0	9.410,00	0,00	0,00		
	1.10. Supervisor I	0	4.060,00	0	5.360,00	0,00	0,00		
	1.11. Supervisor II	0	3.410,00	0	4.510,00	0,00	0,00		
	1.12. Supervisor III	0	2.860,00	0	3.860,00	0,00	0,00		
	<b>1.13. SUBTOTAL PESSOAL</b>		<b>00</b>		<b>18</b>				
	<b>1.14. SUBTOTAL 1</b>						<b>132.402,00</b>	<b>1.324.002,00</b>	
	1.15. Energia Elétrica	0,10%	0,00%			0,00	0,00	0,00	
	1.16. Água	0,10%	0,00%			0,00	0,00	0,00	
	<b>1.17. SUBTOTAL 2</b>						<b>18.234,00</b>	<b>182.340,00</b>	
	1.18. Material de Consumo	0,10%	0,00%			0,00	0,00	0,00	
1.19. Material de Consumo	0,10%	0,00%			0,00	0,00	0,00		
<b>1.20. SUBTOTAL 3</b>						<b>18.234,00</b>	<b>182.340,00</b>		
1.21. Material de Consumo	0,10%	0,00%			0,00	0,00	0,00		
1.22. Material de Consumo	0,10%	0,00%			0,00	0,00	0,00		
<b>1.23. SUBTOTAL 4</b>						<b>18.234,00</b>	<b>182.340,00</b>		
<b>1.24. SUBTOTAL 5</b>						<b>132.402,00</b>	<b>1.324.002,00</b>		
I. OPERACIONAL	1.1. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.2. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.3. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	<b>1.4. SUBTOTAL 1</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
	1.5. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.6. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.7. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.8. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.9. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.10. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.11. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.12. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.13. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	<b>1.14. SUBTOTAL 2</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
1.15. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00			
1.16. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00			
1.17. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00			
1.18. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00			
1.19. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00			
1.20. Aluguel	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00			
<b>1.21. SUBTOTAL 3</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.22. SUBTOTAL 4</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.23. SUBTOTAL 5</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.24. SUBTOTAL 6</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.25. SUBTOTAL 7</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.26. SUBTOTAL 8</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.27. SUBTOTAL 9</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.28. SUBTOTAL 10</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.29. SUBTOTAL 11</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.30. SUBTOTAL 12</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.31. SUBTOTAL 13</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.32. SUBTOTAL 14</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.33. SUBTOTAL 15</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.34. SUBTOTAL 16</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.35. SUBTOTAL 17</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.36. SUBTOTAL 18</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.37. SUBTOTAL 19</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.38. SUBTOTAL 20</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.39. SUBTOTAL 21</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.40. SUBTOTAL 22</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.41. SUBTOTAL 23</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.42. SUBTOTAL 24</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.43. SUBTOTAL 25</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.44. SUBTOTAL 26</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.45. SUBTOTAL 27</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.46. SUBTOTAL 28</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.47. SUBTOTAL 29</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.48. SUBTOTAL 30</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.49. SUBTOTAL 31</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.50. SUBTOTAL 32</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.51. SUBTOTAL 33</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.52. SUBTOTAL 34</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.53. SUBTOTAL 35</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.54. SUBTOTAL 36</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.55. SUBTOTAL 37</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.56. SUBTOTAL 38</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.57. SUBTOTAL 39</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.58. SUBTOTAL 40</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.59. SUBTOTAL 41</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.60. SUBTOTAL 42</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.61. SUBTOTAL 43</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.62. SUBTOTAL 44</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.63. SUBTOTAL 45</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.64. SUBTOTAL 46</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.65. SUBTOTAL 47</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.66. SUBTOTAL 48</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.67. SUBTOTAL 49</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.68. SUBTOTAL 50</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.69. SUBTOTAL 51</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.70. SUBTOTAL 52</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.71. SUBTOTAL 53</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.72. SUBTOTAL 54</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.73. SUBTOTAL 55</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.74. SUBTOTAL 56</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.75. SUBTOTAL 57</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.76. SUBTOTAL 58</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.77. SUBTOTAL 59</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.78. SUBTOTAL 60</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.79. SUBTOTAL 61</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.80. SUBTOTAL 62</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.81. SUBTOTAL 63</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.82. SUBTOTAL 64</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.83. SUBTOTAL 65</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.84. SUBTOTAL 66</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.85. SUBTOTAL 67</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.86. SUBTOTAL 68</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.87. SUBTOTAL 69</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.88. SUBTOTAL 70</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.89. SUBTOTAL 71</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.90. SUBTOTAL 72</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.91. SUBTOTAL 73</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.92. SUBTOTAL 74</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.93. SUBTOTAL 75</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.94. SUBTOTAL 76</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.95. SUBTOTAL 77</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.96. SUBTOTAL 78</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.97. SUBTOTAL 79</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.98. SUBTOTAL 80</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.99. SUBTOTAL 81</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.100. SUBTOTAL 82</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.101. SUBTOTAL 83</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.102. SUBTOTAL 84</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.103. SUBTOTAL 85</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.104. SUBTOTAL 86</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.105. SUBTOTAL 87</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.106. SUBTOTAL 88</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.107. SUBTOTAL 89</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.108. SUBTOTAL 90</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.109. SUBTOTAL 91</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.110. SUBTOTAL 92</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.111. SUBTOTAL 93</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.112. SUBTOTAL 94</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.113. SUBTOTAL 95</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.114. SUBTOTAL 96</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.115. SUBTOTAL 97</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.116. SUBTOTAL 98</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.117. SUBTOTAL 99</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.118. SUBTOTAL 100</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.119. SUBTOTAL 101</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1.120. SUBTOTAL 102</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			

Processo nº 08/004.138/2019  
 Data de Autuação 24/09/2019  
 Fls. 508  
 Rubrica JCA



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FUNÇÃO DE CÉDULO (VALORES ESTIMADOS)									
LOTE DE CRIANÇA E ADOLESCENTES									
ÁREA/FUNÇÃO OCUPACIONAL DE MÍN. CATEGORIA				VENCIMENTO		BASE (Fov/21)			
DENOMINAÇÃO: Imoção de Funcão Social Cely Campos (Mei) 20 (salário)									
TIPO	ESPECIFICAÇÃO	REMUNERAÇÃO BRUTA				MÊS	12 MESES	NOTA	
		DIÁRIO		MENSAL					
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR				
1. PESSOAL	1.1. Assessor I	0	4.700,13	0	0,00	0,00	0,00		
	1.2. Assessor II	0	4.320,41	0	0,00	0,00	0,00		
	1.3. Assessor III	1	3.425,00	0	4.151,50	4.151,50	41.515,00	1	
	1.4. Assistente I	0	2.096,84	0	2.515,99	0,00	0,00		
	1.5. Assistente II	1	1.894,20	0	2.270,44	2.270,44	22.704,40	2	
	1.6. Auxiliar I	20	1.794,80	0	2.157,76	36.159,52	364.234,72	3	
	1.7. Auxiliar II	2	1.303,81	0	1.564,42	3.128,84	31.288,40	4	
	1.8. Condutor I	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.9. Condutor II	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00		
	1.10. Supervisor I	0	4.094,21	0	4.911,05	0,00	0,00		
	1.11. Supervisor II	0	3.228,71	0	3.873,23	0,00	0,00		
	1.12. Supervisor III	0	2.549,51	0	3.058,41	0,00	0,00		
	<b>1.13. EFETIVO P/FUNDO</b>	<b>24</b>			<b>0</b>				
	<b>1.14. SUBTOTAL 1</b>	<b>20</b>				<b>38.284,36</b>	<b>409.402,31</b>		
	1.15. Encargos Patrimoniais, Sociais e Trabalhistas	1.15.1. PDS		0,00%			0,00	0,00	
		1.15.2. FDS		0,00%			0,00	0,00	
	1.16. SUBTOTAL 2			<b>0,00%</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
							<b>361,54</b>	<b>4.534,11</b>	
	1.17. Provisão	1.17.1. Férias	10,33%	10,33%	1/12 de férias proporcionais a 1/3 no início	4.077,31	40.773,10		
		1.17.2. Rescisão	0,00%	0,00%	Mês de mais rescisão	1.511,75	18.141,00		
1.17.3. Aviso Prévio		0,33%	0,33%	1/12 avos de aviso prévio	2.189,09	26.269,08			
1.17.4. 13º Salário		0,33%	0,33%	1/12 avos de 13º salário	2.189,09	26.269,08			
<b>1.17. SUBTOTAL 3</b>		<b>31,77%</b>		<b>10,77%</b>	<b>12.365,94</b>	<b>149.850,26</b>			
1.18. Vale Transporte	QUANT. EFETIVOS	19	0,00	VALOR UNITÁRIO	164,00	MÊS	34 MESES		
					3.116,00	42.308,00			
<b>1.19. SUBTOTAL 4</b>					<b>3.116,00</b>	<b>42.308,00</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÊS</b>	<b>12 MESES</b>				
2. MATERIAL	2.1. Alimentação	2.1.1. Mês	600	10,50	6.300,00	67.200,00	0		
	2.1.2. Lanche I	0	0,00	0,00	0,00	0,00			
	2.1.3. Lanche II	0	0,00	0,00	0,00	0,00			
	<b>2.1. SUBTOTAL 1</b>				<b>6.300,00</b>	<b>67.200,00</b>			
	2.2. Veículos	2.2.1. Veículo Tipo I	0	0,00	0,00	0,00	0,00		
		2.2.2. Veículo Tipo II	1	11.154,01	11.154,01	111.540,10	1.115.401,00	0	
		2.2.3. Veículo Tipo III	0	0,00	0,00	0,00	0,00		
		2.2.4. Veículo Tipo IV	0	4.251,37	4.251,37	42.513,70	425.137,00		
	2.4. Computador	2.4.1. Para Veículo Tipo II	0	1.794,80	0,00	0,00	0,00		
		2.4.2. Para Veículo Tipo III	1	2.493,79	2.493,79	24.937,90	249.379,00	3	
2.4.3. Para Veículo Tipo IV		0	0,00	0,00	0,00	0,00			
2.4.4. Para Veículo Tipo V		0	1.794,80	0,00	0,00	0,00			
<b>2.5. SUBTOTAL 2</b>				<b>14.449,66</b>	<b>175.797,70</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>			<b>MÊS</b>	<b>12 MESES</b>				
3.1. Locação de Bens Imóveis				0,00	0,00				
3.2. Despesas Locativas				0,00	0,00				
3.3. Locação de Bens Móveis				0,00	0,00				
3.4. Alugação de Bens Móveis e Prestação de Serviços de Terceiros				0,00	0,00				
3.5. Serviços (Congressos, Seminários, Palestras, Treinamentos e Outros)				0,00	0,00				
3.6. Ocupação				0,00	0,00				
3.7. Locação eventual de Ônibus				0,00	0,00				
3.8. Manutenções				0,00	0,00				
3.9. Capacitação				0,00	0,00				
3.10. Despesas com Comunicação				0,00	0,00				
3.11. Material Pedagógico				0,00	0,00				
3.12. Material de Higiene				384,41	4.612,92				
3.13. Material de Limpeza				421,21	5.054,52				
3.14. Material de Transporte				120,41	1.444,92				
<b>3.15. SUBTOTAL 3</b>				<b>926,03</b>	<b>11.112,36</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.1. SUBTOTALS 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7</b>				<b>61.534,96</b>	<b>723.618,44</b>			

**NOTAS EXPLICATIVAS**

Nota 01: 02 (dois) cargos de Assistente II Assistente Técnico de SACS - Titulo Superior Psicologo.

Nota 02: 05 (cinco) cargos de Assistente II, com função de Assistente Administrativo - Ensino médio conforme Resolução AP 9 de 15 de abril de 2014.

Nota 03: 16 (dezesseis) cargos de Auxiliar I, sendo 12 (doze) com função de Educação Infantil e Ensino médio conforme Resolução nº 9 de 15/04/2014, de (dois) Danças e 02 (dois) Nocturnas, e 02 (dois) com função de Cozinheiro.

Nota 04: 02 (dois) cargos de Auxiliar II, sendo 02 (dois) com função de Auxiliar de Serviços Gerais Durmido.

Nota 05: Quatro avos de mais de usuários, sendo 30 (trinta) dias.

Nota 06: Veículo de uso exclusivo, tipo Van, para até 15 lugares com ar condicionado e telefonia móvel com rede móvel operado em até 12 horas por dia, 30 (trinta) dias/mês, com km não rodado.

Nota 07: Retagem máxima de 200 (duzentos) e quatro reais.

Nota 08: Custo mensurado para a compra de material de higiene para atividades realizadas no âmbito da entidade.

Nota 09: Custo mensurado para a compra de material de limpeza para atividades realizadas no âmbito da entidade.

Nota 10: Custo mensurado para a compra de material de escrita para atividades realizadas no âmbito da entidade.

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saracena, 38 - 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-002  
 Tel: 55 - 21 - 3396-0115

São Paulo  
 Rua José Bonifácio, 230 - 6º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01003-000  
 Tel: 55 - 11 - 3109-2700

Recife  
 Rua...  
 CEP: 51000-000  
 Tel: 55 - 71 - 3396-0115

*[Handwritten signatures and stamps]*

58

058/799

Processo nº 08/004-138/2019  
 Data de Autuação 24/09/2019  
 Fis. 504  
 Rubrica



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FUNDAÇÃO DE CUIDOS (VALORES ESTIMADOS)										
LOTE III Crianças e Adolescentes										
ÁREA Proteção Social Especial de Alta Complexidade					VIGÊNCIA: Subsecretaria de Proteção Especial			BASE: Feb/20		
Descrição: Unidade de Serviços Social - Dom Hélder Câmara (Meta: 20 usuários)										
TIPO	ESPECIFICAÇÃO	REPERCUSSÃO BÁSICA				MÊS	12 MESES	NOTA		
		DIURNO		NOTURNO						
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR					
1. PESSOAL	1.1. Assessor I	0	4.730,13	0	5.736,40	0,00	0,00			
	1.2. Assessor II	0	4.320,40	0	5.104,54	0,00	0,00			
	1.3. Assistente I	3	3.820,00	6	4.111,00	3.420,00	41.110,00	1		
	1.4. Assistente II	0	2.096,86	0	2.315,99	0,00	0,00			
	1.5. Assistente III	0	1.896,20	0	2.275,44	1.896,20	22.754,40	2		
	1.6. Auxiliar I	10	1.766,84	6	2.115,70	20.334,36	244.204,72	1		
	1.7. Auxiliar II	2	1.303,85	0	1.964,82	2.607,70	31.292,40	4		
	1.8. Coordenador I	0	6.879,94	0	8.103,93	0,00	0,00			
	1.9. Coordenador II	0	5.114,35	0	6.137,84	0,00	0,00			
	1.10. Supervisor I	0	4.094,31	0	4.911,05	0,00	0,00			
	1.11. Supervisor II	0	3.218,72	0	3.862,52	0,00	0,00			
	1.12. Supervisor III	0	2.549,51	0	3.035,41	0,00	0,00			
	<b>1.13. EFETIVO/TURNO</b>		<b>14</b>		<b>6</b>					
	<b>1.14. SUBTOTAL 1</b>			<b>28</b>			<b>38.284,36</b>	<b>459.412,32</b>		
	1.15. Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas	1.15.1. INSS	0,00%				0,00	0,00		
		1.15.2. FGTS	8,00%				3.062,75	36.752,99		
		1.15.3. PIS	1,00%				352,34	4.228,12		
		<b>1.15. SUBTOTAL 2</b>	<b>9,00%</b>				<b>3.415,09</b>	<b>41.981,11</b>		
	1.17. Provisão	1.17.1. Férias	13,11%	1/12 de férias proporcionais + 1/3 de abono			4.251,28	51.040,71		
		1.17.2. Rescisão	4,00%	Parcela da multa rescisória			1.521,21	18.254,51		
1.17.3. Aviso Prévio		0,33%	1/12 avos de aviso prévio			1.039,05	12.468,60			
1.17.4. 13º Salário		8,33%	1/12 avos de 13º salário			2.289,28	27.471,35			
<b>1.17. SUBTOTAL 3</b>	<b>21,77%</b>	<b>encargos + provisões</b>		<b>46,77%</b>		<b>12.100,82</b>	<b>145.235,17</b>			
1.18. Vale Transporte	QUANT. EFETIVO	20	22	4,01						
	VALOR UNITÁRIO				554,00	2				
<b>1.18. SUBTOTAL 4</b>						<b>3.364,00</b>	<b>40.368,00</b>			
<b>1.19. SUBTOTAL 5</b>						<b>3.364,00</b>	<b>40.368,00</b>			
2. OPERACIONAL	2.1. Alimentação	2.1.1. Gerais	600	12,5		8.000,00	97.200,00	1		
		2.1.2. Lanches I	0	5,02		0,00	0,00			
		2.1.3. Lanches II	0	7,03		0,00	0,00	0,00		
	<b>2.1. SUBTOTAL 6</b>					<b>8.000,00</b>	<b>97.200,00</b>			
	2.2. Veículos	2.2.1. Veículo Tipo I	0	8.277,03			0,00	0,00		
		2.2.2. Veículo Tipo II	0	12.184,02			0,00	0,00		
		2.2.3. Veículo Tipo III	1	12.184,02			12.184,02	133.248,24	6	
		2.2.4. Veículo Tipo IV	0	4.357,57			0,00	0,00		
		2.2.5. Manutenção Tipo I	0	1.765,00			0,00	0,00		
	2.4. Combustível	2.4.1. Para Veículo Tipo II	0	3.491,70			0,00	0,00		
		2.4.2. Para Veículo Tipo III	1	3.491,70			3.491,70	41.899,44	7	
2.4.4. Para Veículo Tipo IV		0	1.795,85			0,00	0,00			
<b>2.4. SUBTOTAL 8</b>					<b>5.287,40</b>	<b>63.798,88</b>				
<b>2.5. SUBTOTAL 9</b>					<b>14.649,81</b>	<b>175.797,72</b>				
3. OPERACIONAL	3.1. Locação de Bens Imóveis					0,00	0,00			
	3.2. Despesas Locativas					0,00	0,00			
	3.3. Locação de Bens Móveis					0,00	0,00			
	3.4. Locação de Bens Móveis e Prestação de Serviços de Terceiros					0,00	0,00			
	3.5. Eventos (Congressos, Conferências, Palestras, Treinamentos e Outros)					0,00	0,00			
	3.6. Divulgação					0,00	0,00			
	3.7. Locação eventual de ônibus					0,00	0,00			
	3.8. Manutenções					0,00	0,00			
	3.9. Capacitação					0,00	0,00			
	3.10. Despesas com Comunicação					0,00	0,00			
	3.11. Material Pedagógico					0,00	0,00			
	3.12. Material de higiene					124,63	4.035,42	6		
	3.13. Material de limpeza					423,21	5.079,12	6		
	3.14. Material de Estúdio					120,41	1.444,92	10		
<b>3.14. SUBTOTAL 7</b>					<b>668,25</b>	<b>10.559,46</b>				
<b>3. TOTAL GERAL</b>						<b>81.284,36</b>	<b>973.439,42</b>			

**NOTAS EXPLICATIVAS**

Nota 01: 01 (um) cargo de assistente I, Assistente Técnico (SAM) - Ensino Superior - Psicólogo

Nota 02: 01 (um) cargo de assistente III, com função de Assistente Administrativo - Ensino médio conforme Resolução nº 8 de 22/04/2014

Nota 03: 24 (vinte e quatro) cargos de Auxiliar I, semia 12 (doze) com função de Educador Social (Curso Médio conforme Resolução nº 9 de 15 de abril de 2014), 06 (seis) diurnos e 06 (seis) noturnos e 4 (quatro) com função de Cozinheiro

Nota 04: 01 (um) cargo de Auxiliar II, semia 02 (dois) com função de auxiliar de serviços gerais diurnos

Nota 05: Quantidade de meta de usuários, valor 2000 (duas mil)

Nota 06: Valor de um usuário para este 12 (doze) meses, sendo condicionado a telefonia móvel, com materiais, compreendendo até 12 (doze) horas por dia, 30 (trinta) minutos.

Nota 07: Quantidade máxima de 240 (duzentos e quarenta) km.

Nota 08: Custo mensurado para a compra de material de higiene para atividades relacionadas ao cuidado de pacientes

Nota 09: Custo mensurado para a compra de material de limpeza, para atividades relacionadas ao cuidado de pacientes

Nota 10: Custo mensurado para a compra de material de estúdio, para atividades relacionadas ao cuidado de pacientes

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saraya 38 - B'Família  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-030  
 Tel: 55 (21) 3094-4595

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 253 - 9º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01001-200  
 Tel: 55 (21) 3105-5200

PACUAS  
 Av. José Carlos de Moraes 1107  
 Anápolis - Pacuás  
 CEP: 08870-000  
 Tel: 55 (35) 3345-0461

*[Handwritten signatures and stamps]*

59

059/599

Processo nº 08/004.138/2019  
 Data de Autuação 24/10/2019  
 Fls. 510  
 Rubrica JCA



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FUNDAÇÃO DE CUSTOS (VALORES ESTIMADOS)									
LDB: IV Cargos e Admissões									
Área: Proteção Social Especial de Alta Complexidade				Vínculo: Subsecretaria de Proteção Social		Módulo: Pw/26			
Determinação: Unidade de Referência Social - Povo Novo (Mód. 20) (Unidade)									
TIPO	ESPECIFICAÇÃO	REMINERAÇÃO BRUTA				MÊS	12 MESES	NOTA	
		DIÁRIO		MOTIVADO					
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR				
P. PESSOAL	2.1. Assessor I	0	4.730,20	0	5.736,40	0,00	0,00		
	2.2. Assessor II	0	4.170,40	0	5.184,54	0,00	0,00		
	2.3. Assessor III	1	3.415,95	0	4.111,30	2.421,90	40.365,00	5	
	2.4. Assente I	0	2.036,16	0	2.545,30	0,00	0,00		
	2.5. Assente II	1	1.016,20	0	1.270,40	3.834,20	22.754,40	2	
	2.6. Assente III	0	1.704,00	0	2.131,70	30.390,00	364.234,70	3	
	2.7. Auxiliar I	2	1.303,00	0	1.644,42	2.607,70	31.292,40	4	
	2.8. Coordenador I	0	4.819,50	0	5.881,80	0,00	0,00		
	2.9. Coordenador II	0	3.214,00	0	3.957,00	0,00	0,00		
	2.10. Supervisor I	0	4.094,20	0	4.943,30	0,00	0,00		
	2.11. Supervisor II	0	3.218,70	0	3.942,50	0,00	0,00		
	2.12. Supervisor III	0	2.049,10	0	2.559,40	0,00	0,00		
	<b>2.13. EFETIVO P/ TURNO</b>		<b>04</b>		<b>6</b>				
	<b>2.14. SUBTOTAL 1</b>			<b>26</b>			<b>26.124,26</b>	<b>400.422,22</b>	
	15. Encargos Especiais, Serv. e Tributos	1.10.1. INSS		8,00%			0,00	0,00	
		1.10.2. FGTS		8,00%			2.062,70	24.752,40	
		1.10.3. FID		1,00%			262,84	3.154,12	
		<b>1.10. SUBTOTAL 2</b>			<b>9,00%</b>			<b>2.325,54</b>	<b>28.156,52</b>
	2.17. Proenunciados	1.12.1. Férias		33,33%	1/12 de férias proporcionais e 1/12 de abono	4.253,30	51.840,72		
		1.12.2. Rescisão		4,00%	Motivo de rescisão	5.930,27	71.163,24		
		1.12.3. Aviso Prévio		8,00%	1/12 aviso de aviso prévio	1.360,00	16.320,00		
		1.12.4. 13º Salário		8,33%	1/12 aviso de 13º salário	1.250,00	15.000,00		
	<b>1.12. SUBTOTAL 3</b>			<b>53,66%</b>	<b>encargos e proenunciados</b>	<b>40,70%</b>	<b>12.343,94</b>	<b>149.890,28</b>	
2.18. Vale Transportes	QUANT. EFETIVOS	04	VALOR UNITÁRIO	4,00	160,00	640,00	7.680,00		
<b>2.18. SUBTOTAL 4</b>						<b>1.364,00</b>	<b>16.368,00</b>		
<b>TOTAL PESSOAL</b>						<b>31.551,76</b>	<b>494.836,82</b>		
P. OPERACIONAL	2.1. Aluguel	2.1.1. Gêneros	600	110	66.000,00	66.000,00	792.000,00	5	
		2.1.2. Lanches I	0	6,00	0,00	0,00	0,00		
		2.1.3. Lanches II	0	3,60	0,00	0,00	0,00		
	<b>2.1. SUBTOTAL 5</b>						<b>66.000,00</b>	<b>792.000,00</b>	
	2.3. Veículos	2.3.1. Veículo Tipo I	0	1.271,60	0,00	0,00	0,00	0,00	
		2.3.2. Veículo Tipo II	1	11.194,00	11.194,00	131.848,14	131.848,14	6	
		2.3.3. Veículo Tipo III	0	11.030,40	0,00	0,00	0,00	0,00	
		2.3.4. Veículo Tipo IV	0	4.357,20	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2.4. Combustível	2.4.1. Para Veículo Tipo I	0	1.309,30	0,00	0,00	0,00	0,00	
		2.4.2. Para Veículo Tipo II	1	1.495,70	1.495,70	16.452,70	16.452,70	7	
2.4.3. Para Veículo Tipo III		0	1.243,10	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.4. Para Veículo Tipo IV		0	1.792,10	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>2.4. SUBTOTAL 6</b>						<b>14.640,40</b>	<b>175.702,70</b>		
<b>TOTAL OPERACIONAL</b>						<b>80.640,40</b>	<b>967.702,70</b>		
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>112.192,16</b>	<b>1.462.539,52</b>		

**NOTAS EXPLICATIVAS**

Nota 01: 04 (quatro) cargos de Assessor (I) Assessor Técnico de Saúde - Ensino Superior - Psicologia

Nota 02: 02 (dois) cargos de Assente (II), com função de Assente Administrativo - Ensino Médio conforme Resolução nº 9 de 26 de abril de 2014.

Nota 03: 16 (dezesseis) cargos de Auxiliar (I), sendo 12 com função de Educador Social (Ensino Médio conforme Resolução nº 9 de 26/04/2014), 04 (quatro) com função de Cadeirante

Nota 04: 02 (dois) cargos de Auxiliar (II), sendo 02 (dois) com função de Auxiliar de Serviço Geral - Ensino Médio

Nota 05: Quantidade de mês de usuários, sendo 30 (trinta) dias

Nota 06: Veículo de uso exclusivo, tipo Van, para até 22 lugares com air-condicionado e telefone móvel, com refrigeração opor em até 12 horas por dia, 200 (duzentos) km, também incluindo de 240 (duzentos e quarenta) km

Nota 07: Assessoria médica de 240 (duzentos e quarenta) km

Nota 08: Custo mensurado para a compra de material de higiene para atividades relacionadas ao cuidado de paciente

Nota 09: Custo mensurado para a compra de material de limpeza para atividades relacionadas ao cuidado de paciente

Nota 10: Custo mensurado para a compra de material de auxílio para atividades relacionadas ao cuidado de paciente

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saraya 18 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20095-030  
 Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 250 - 6º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01033-000  
 Tel: 55 11 3124-2000

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
 Rua Conselheiro Saraya 18 - 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20095-030  
 Tel: 55 21 3094-4555

*[Handwritten signatures and stamps]*

60

060/779

Processo Nº 081/2011 - 11001/2011  
 Data de Autuação 24/09/2013  
 Fls. 511  
 Rubrica JCA



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL									
FUNÇÃO DE CUSTÓDIA (VALORES ESTIMADOS)									
LOTE IV Crianças e Adolescentes									
ÁREA: Proteção Social Especial de Alta Complexidade				VENCIMENTO: Gabinete do Secretário		BASE: Fev/21			
Descrição: Apoio a gestão das ações de Alta Complexidade para crianças e adolescentes									
TIPO	ESPECIFICAÇÃO	REPEREÇÃO BRUTA				MÊS	12 MESES	NOTA	
		DIURNO		NOTURNO					
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR				
1. PESSOAL	1.1. Assessor I	0	4.730,33	0	5.720,40	0,00	0,00		
	1.2. Assessor II	0	4.120,45	0	5.154,54	0,00	0,00		
	1.3. Assessor III	0	3.420,00	0	4.320,00	20.000,40	240.004,80	1	
	1.4. Assessor IV	0	2.918,88	0	3.555,99	0,00	0,00		
	1.5. Assessor V	0	1.816,20	0	2.270,44	0,00	0,00		
	1.6. Auxiliar I	0	1.704,00	0	2.137,78	0,00	0,00		
	1.7. Auxiliar II	0	1.303,88	0	1.594,63	0,00	0,00		
	1.8. Coordenador I	0	6.819,94	0	8.383,50	0,00	0,00		
	1.9. Coordenador II	0	5.514,95	0	6.837,94	0,00	0,00		
	1.10. Supervisor I	0	4.994,20	0	6.113,05	0,00	0,00		
	1.11. Supervisor II	0	3.218,77	0	3.993,92	0,00	0,00		
	1.12. Supervisor III	0	2.549,50	0	3.259,43	0,00	0,00		
	<b>1.13. EFETIVO/TURNO</b>		<b>0</b>		<b>0</b>				
	<b>1.14. SUBTOTAL 1</b>		<b>0</b>				<b>20.330,40</b>	<b>240.004,80</b>	
	1.15. Encargos Patronais, Iniciais e Trabalhistas	1.15.1. INSS		0,00%	valor a remuneração				
1.15.2. FGTS			8,00%			1.644,43	19.732,16		
1.15.3. PIS			1,00%			205,51	2.466,67		
<b>1.16. SUBTOTAL 2</b>			<b>9,00%</b>			<b>1.849,94</b>	<b>22.198,83</b>		
1.17. Rescisamentos	1.17.1. Férias		11,11%	1/12 de férias proporcionais + 1/12 de abono		2.283,70	27.404,40		
	1.17.2. Rescisão		6,00%	Parcela da multa rescisória		822,21	9.866,53		
	1.17.3. Aviso Prévio		0,10%	1/12 aviso de aviso prévio		1.712,26	20.547,18		
	1.17.4. 13º Salário		0,10%	1/12 aviso de 13º salário		1.712,26	20.547,18		
<b>1.17. SUBTOTAL 3</b>			<b>17,31%</b>			<b>6.530,43</b>	<b>78.365,31</b>		
1.18. Vale Transporte		<b>QUANT. EFETIVOS</b>	<b>DIAS</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>IDA+VOLTA</b>	<b>MÊS</b>	<b>12 MESES</b>		
		6	22	4,01	2	1.969,28	23.631,40		
<b>1.18. SUBTOTAL 4</b>						<b>1.969,28</b>	<b>23.631,40</b>		
<b>TIPO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÊS</b>	<b>12 MESES</b>				
2. OPERACIONAL	2.1. Alimentação	2.1.1. Gêneros	0	13,5	0,00	0,00			
		2.1.2. Lanches I	0	5,00	0,00	0,00			
		2.1.3. Lanches II	0	5,60	0,00	0,00			
	<b>2.1. SUBTOTAL 5</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
	2.3. Veículos	2.3.1. Veículo Tipo I	0	3.277,60	0,00	0,00			
		2.3.2. Veículo Tipo II	0	11.154,00	0,00	0,00			
		2.3.3. Veículo Tipo III	0	13.035,40	0,00	0,00			
		2.3.4. Veículo Tipo IV	0	4.257,30	0,00	0,00			
	2.4. Combustível	2.4.1. Para Veículo Tipo I	0	1.700,00	0,00	0,00			
		2.4.2. Para Veículo Tipo II	0	3.490,70	0,00	0,00			
		2.4.3. Para Veículo Tipo III	0	3.943,08	0,00	0,00			
2.4.4. Para Veículo Tipo IV		0	1.791,60	0,00	0,00				
<b>2.5. SUBTOTAL 6</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>TIPO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>			<b>MÊS</b>	<b>12 MESES</b>				
3. OUTROS	3.1. Locação de Bens Móveis			0,00	0,00				
	3.2. Despesas Locacionais			0,00	0,00				
	3.3. Locação de Bens Imóveis			0,00	0,00				
	3.4. Necessidade de Bens Móveis e Prestação de Serviços de Terceiros			0,00	0,00				
	3.5. Eventos (Congressos, Seminários, Palestras, Treinamentos e Cursos)			0,00	0,00				
	3.6. Divulgações			0,00	0,00				
	3.7. Locação Eventual de Ônibus			0,00	0,00				
	3.8. Manutenções			0,00	0,00				
	3.9. Capacitação			0,00	0,00				
	3.10. Despesas com Comunicação			0,00	0,00				
	3.11. Material Pedagógico			0,00	0,00				
	3.12. Material de Impressão			0,00	0,00				
	3.13. Material de Escritório			0,00	0,00				
	<b>3.14. SUBTOTAL 7</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>1. TOTAL GERAL</b>	<b>4.1. SUBTOTAL 1+2+3+4+5+6+7</b>					<b>34.069,04</b>	<b>390.066,40</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 01: 00 (seis) cargos de Assistente I, Assistente Técnico (SAG) - Grau Superior, com formação em Psicologia FACC.

Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Saruaya 38 - 8º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20091-030  
 Tel: 55 21 3094-4551

Vandré Luiz Meneses Brilhante  
 Diretor Técnico  
 Centro Integrado de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Sustentável - CIEDS

São Paulo  
 Rua João Bonifácio  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01005-000  
 Tel: 55 21 3105-3229

Pacaembu  
 Rua...  
 Tel: 55 21 3749-1457

61

061/999